

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	40.216.028	41.061.759
1.01	Ativo Circulante	2.545.404	2.564.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945.098	847.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	606.732	717.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	606.732	717.325
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	606.732	717.325
1.01.03	Contas a Receber	788.071	757.580
1.01.03.01	Clientes	788.071	757.580
1.01.04	Estoques	3.742	3.787
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.596	109.731
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.596	109.731
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.780	41.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.385	86.617
1.01.08.03	Outros	88.385	86.617
1.02	Ativo Não Circulante	37.670.624	38.497.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	892.371	812.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	740.289	676.306
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	740.289	676.306
1.02.01.04	Contas a Receber	2.578	6.060
1.02.01.07	Tributos Diferidos	149.504	130.351
1.02.03	Imobilizado	36.124.707	37.013.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.004.953	36.866.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	119.754	147.914
1.02.04	Intangível	653.546	670.987
1.02.04.01	Intangíveis	653.546	670.987

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	40.216.028	41.061.759
2.01	Passivo Circulante	2.639.876	2.647.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.599	27.086
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.205	4.696
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.394	22.390
2.01.02	Fornecedores	625.977	793.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	625.977	793.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	277.607	158.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	201.954	144.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	201.954	144.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.877	12.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	776	1.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.227.766	1.181.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.068.415	1.024.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.068.415	1.024.583
2.01.04.02	Debêntures	157.618	151.723
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.733	4.795
2.01.05	Outras Obrigações	102.135	105.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.135	105.516
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	102.135	105.516
2.01.06	Provisões	381.792	382.880
2.01.06.02	Outras Provisões	381.792	382.880
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	381.792	382.880
2.02	Passivo Não Circulante	30.108.003	30.365.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.584.945	26.776.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.036.662	26.174.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.036.662	26.174.225
2.02.01.02	Debêntures	547.459	598.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	824	3.848
2.02.04	Provisões	3.523.058	3.589.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.051	175.768
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.035	10.072
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	177.016	165.696
2.02.04.02	Outras Provisões	3.341.007	3.413.630
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.341.007	3.413.630
2.03	Patrimônio Líquido	7.468.149	8.048.415
2.03.01	Capital Social Realizado	13.391.005	13.388.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.922.856	-5.340.095

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.514.154	3.019.436	1.644.235	3.260.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.075.125	-2.120.410	-1.291.884	-2.681.380
3.03	Resultado Bruto	439.029	899.026	352.351	579.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.367	-66.317	-42.491	-80.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.367	-66.317	-42.491	-80.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	402.662	832.709	309.860	499.063
3.06	Resultado Financeiro	-721.682	-1.406.045	-665.477	-1.335.228
3.06.01	Receitas Financeiras	71.853	144.680	70.195	130.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-793.535	-1.550.725	-735.672	-1.466.227
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-319.020	-573.336	-355.617	-836.165
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.100	-9.425	-3.196	-3.631
3.08.02	Diferido	2.100	-9.425	-3.196	-3.631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0237	-0,0435	-0,0268	-0,0627
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0237	-0,0435	-0,0268	-0,0627

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.483.595	1.672.111
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	209.850	-332.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.596.043	-1.554.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.402	-214.517
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	847.695	796.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945.097	582.179

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.495	0	0	0	0	2.495
5.04.01	Aumentos de Capital	2.495	0	0	0	0	2.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-582.761	0	-582.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-582.761	0	-582.761
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.391.005	0	0	-5.922.856	0	7.468.149

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.494	0	0	0	0	2.494
5.04.01	Aumentos de Capital	2.494	0	0	0	0	2.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-839.796	0	-839.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-839.796	0	-839.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.386.016	0	0	-4.636.217	0	8.749.799

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	3.678.687	3.973.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.678.687	3.973.772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.190.770	-1.730.713
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-873.984	-968.387
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.864	-61.909
7.02.04	Outros	-255.922	-700.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.487.917	2.243.059
7.04	Retenções	-924.232	-960.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-924.232	-960.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.563.685	1.282.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	144.680	130.999
7.06.02	Receitas Financeiras	144.680	130.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.708.365	1.413.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.708.365	1.413.241
7.08.01	Pessoal	71.545	69.135
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.378	42.187
7.08.01.02	Benefícios	13.327	12.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.571	3.660
7.08.01.04	Outros	11.269	11.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	668.676	716.763
7.08.02.01	Federais	624.311	666.441
7.08.02.02	Estaduais	44.365	50.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.550.905	1.467.139
7.08.03.01	Juros	1.550.725	1.466.227
7.08.03.02	Aluguéis	180	912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-582.761	-839.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-582.761	-839.796

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE



Diretoria Administrativa, Financeira e Relações com Investidores

Contatos RI

Júlio César de Oliveira Freitas

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

juliofreitas@norteenergiasa.com.br

Equipe de RI

Fones: (61) 3410-2215 / (61) 3410-2057

Site: www.norteenergiasa.com.br



Sumário

Destaques do 2º Trimestre de 2026 4

Destaques Financeiros 6

Resumo do Empreendimento 7

Resumo Cronológico dos Principais Eventos..... 8

Estrutura Empresarial 9

Demonstração do Resultado 10

Receita 11

Custo de Venda 12

Custos de Operação 12

Despesas Administrativas 13

EBITDA Acumulado 13

Resultado Financeiro 14

Investimentos 14

Endividamento 15

Operação 16

Socioambiental 18

Transparência 19

Sustentabilidade e ESG 21

Anexo I - Balanço Patrimonial 29



Destaques do 2º Trimestre de 2026

Belo Monte foi a hidrelétrica que mais gerou energia para o país no primeiro semestre.

Data da publicação: 10/07/2026 16:51

A Usina Belo Monte, no Pará, foi a hidrelétrica 100% brasileira que mais gerou energia para o país no primeiro semestre de 2026. De acordo com a Norte Energia, concessionária do empreendimento, a usina respondeu sozinha por 6,56% de toda a energia utilizada no Brasil nos seis primeiros meses do ano. Entre janeiro e junho, a usina produziu 23.068.227,6 megawatts hora (MWh), volume suficiente para abastecer todo o Sistema Interligado Nacional (SIN) durante 12 dias.

O montante gerado pela usina no primeiro semestre é capaz de suprir o consumo de 28 milhões de residências pelo mesmo período, o que corresponde a todos os domicílios das regiões Norte e Nordeste. O cálculo sobre as moradias dos 26 estados e o Distrito Federal tem como base os dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética no Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2026.

Com fonte de energia limpa e renovável, a geração da usina no período evitou a emissão de gases de efeito estufa no meio ambiente. Caso essa quantidade de energia fosse gerada por termelétricas a gás, seriam emitidas cerca de 9,7 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera.

“Este é o sexto ano consecutivo em que Belo Monte lidera a geração de energia hidrelétrica no país no primeiro semestre. A produção posiciona o empreendimento como estratégico e fundamental para a segurança energética do Brasil”, afirma Luiz Eduardo Osorio, presidente da Norte Energia.

“Bateria” do sistema elétrico brasileiro

Por ser uma usina com reservatório a fio d’água, Belo Monte depende do aproveitamento máximo do período de alta vazão do Rio Xingu, nos primeiros seis meses do ano. No entanto, o resultado histórico vai além do fator hidrológico. A capacidade instalada e a flexibilidade têm sido determinantes para o desempenho da usina.

Belo Monte atua como uma espécie de “bateria” natural para o sistema elétrico brasileiro em duas frentes distintas. Com a consolidação de fontes intermitentes de energia eólica e solar na matriz brasileira, o acionamento da usina pelo ONS ocorre nos períodos de máxima demanda e à noite. Quando a geração destas fontes cai no fim do dia e a demanda aumenta, a hidrelétrica consegue ampliar rapidamente sua produção, ajudando a manter a estabilidade do SIN frente às oscilações na geração de energia.

A alta geração da usina no primeiro semestre também ajuda nos níveis dos reservatórios de hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, reduzindo a pressão sobre eles e diminuindo a necessidade de acionamento de fontes de energia poluentes.

Belo Monte é a maior hidrelétrica 100% brasileira e a quinta maior do mundo. Desde que entrou em operação, em maio de 2016, a usina gerou 264.934.035 MWh, energia suficiente para atender toda a demanda do país por cinco meses sem precisar recorrer a outras fontes.



 Geração	No 2T26 a geração foi de 5.461 MWm.
 Comercialização	A comercialização de energia no 2T26 foi de 4.254 MWm.
 I-REC	No 2T26 foram comercializados 1,5 milhões de Certificados de Energia Renovável (I-REC) a partir da geração de energia renovável da UHE Belo Monte.
 Custos e Despesas	Os custos e despesas operacionais no 2T26 permaneceram em patamar compatível com a estratégia de eficiência e disciplina na gestão de gastos da Companhia, refletindo os esforços contínuos de otimização contratual e controle das despesas administrativas.
 Transparência	No 2T26, o Programa “Conheça Belo Monte” recebeu 527 visitantes. A iniciativa tem como propósito promover a transparência, fortalecer o relacionamento com os públicos estratégicos.
 ESG	A Norte Energia é um agente estratégico da transição energética brasileira, garantindo segurança, equilíbrio e confiabilidade ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio do Complexo Hidrelétrico Belo Monte. Sua atuação integra geração de energia renovável e limpa, desenvolvimento socioeconômico regional e proteção da floresta na Bacia do Xingu, contribuindo para uma matriz elétrica sustentável e resiliente.



Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

A Receita Operacional Líquida reduziu 8% em relação ao 2T25, em função do menor volume de energia comercializado no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Essa redução reflete a estratégia de comercialização da Companhia, que prioriza a venda da energia produzida pela UHE Belo Monte em condições de preço mais favoráveis, em linha com as oportunidades observadas no mercado.

O EBITDA atingiu R\$ 864 milhões no 2T26, representando um aumento de 11% em relação aos R\$ 778 milhões registrados no 2T25, refletindo a melhoria do desempenho operacional, mesmo em um contexto de menor receita.

Os investimentos totalizaram R\$ 102,4 milhões no 2T26, representando um aumento de 78% em relação aos R\$ 57,4 milhões registrados no 2T25. A variação decorre, principalmente, do aumento dos investimentos socioambientais e da aquisição de máquinas e equipamentos destinados à conclusão do almoxarifado.

A dívida bruta encerrou o 2T26 em R\$ 27,81 bilhões, redução de 0,97% em relação ao 2T25, apesar da elevação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que passou de 8,65% para 9,13% no período. A redução decorre, principalmente, do cumprimento do cronograma de amortizações contratuais e da ausência de novas captações de recursos. A elevação da TJLP impactou o custo financeiro da dívida, por meio do aumento dos encargos de juros reconhecidos no resultado, sem alterar a trajetória de redução do saldo principal do endividamento.

A dívida líquida totalizou R\$ 26,26 bilhões no 2T26, representando uma redução de 1,07% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete a redução da dívida bruta, aliada ao aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa, fatores que contribuíram para a redução do indicador no período.

O resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 317 milhões no 2T26, representando uma redução de 12% em relação ao prejuízo registrado no 2T25. Esse desempenho reflete, principalmente, os efeitos tributários observados no período, enquanto as despesas financeiras permaneceram em patamar elevado, continuando a impactar negativamente o resultado da Companhia.

Principais Indicadores	R\$ Mil		
	2T2026	2T2025	%
Indicadores Financeiros			
Receita operacional líquida	1.514.154	1.644.235	-8%
EBITDA	863.904	777.732	11%
Margem de EBITDA	57,1%	47,3%	9,8p.p
Resultado líquido	(316.920)	(358.813)	-12%
Investimento	102.379	57.426	78%
Dívida Líquida	26.258.324	26.541.898	-1%
ICSD ¹	1,00	0,90	11,1%
IC ²	18,57%	20,86%	-2,3p.p
Indicadores Operacionais			
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	1,0140	1,0220	-1p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	1,0340	1,0370	0,3p.p
Índice de Disponibilidade - Belo Monte	98,41	99,24	-100p.p
Índice de Disponibilidade - Pimental	96,21	96,54	34p.p
Empregados	416	427	-3%



Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
Contrato de Concessão 001/2010 MME -
UHE Belo Monte
Prazo da Concessão: 35 anos
Data Início da Concessão: 26/08/2010
Data do Fim da Concessão: 13/07/2046

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
Potência Instalada: 11.233,1 MW
Rio: Xingu
Sub-Bacia: Rio Xingu
Bacia: Rio Amazonas
Áreas Inundadas:
Área do reservatório (NA máx. normal):
478 km²
Perímetro do reservatório: 687 km
Volumes no NA Máx.:
Reservatório Principal: 2.271 x 106 m³
Reservatório Intermediário: 2.237 x 106
m³
NA de Montante (Res. Principal/Res.
Intermediário)
Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
Máximo Maximorum: 97,50m / 97,50m
Garantia Física:
UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
UHE Pimental: 152,1 MW
Total: 4.571,0 MW
Marcos Principais Relevantes
Obtenção da LI: 31/03/2011
Início das Obras Cíveis Estruturais:
31/05/2011

Sítio Belo Monte

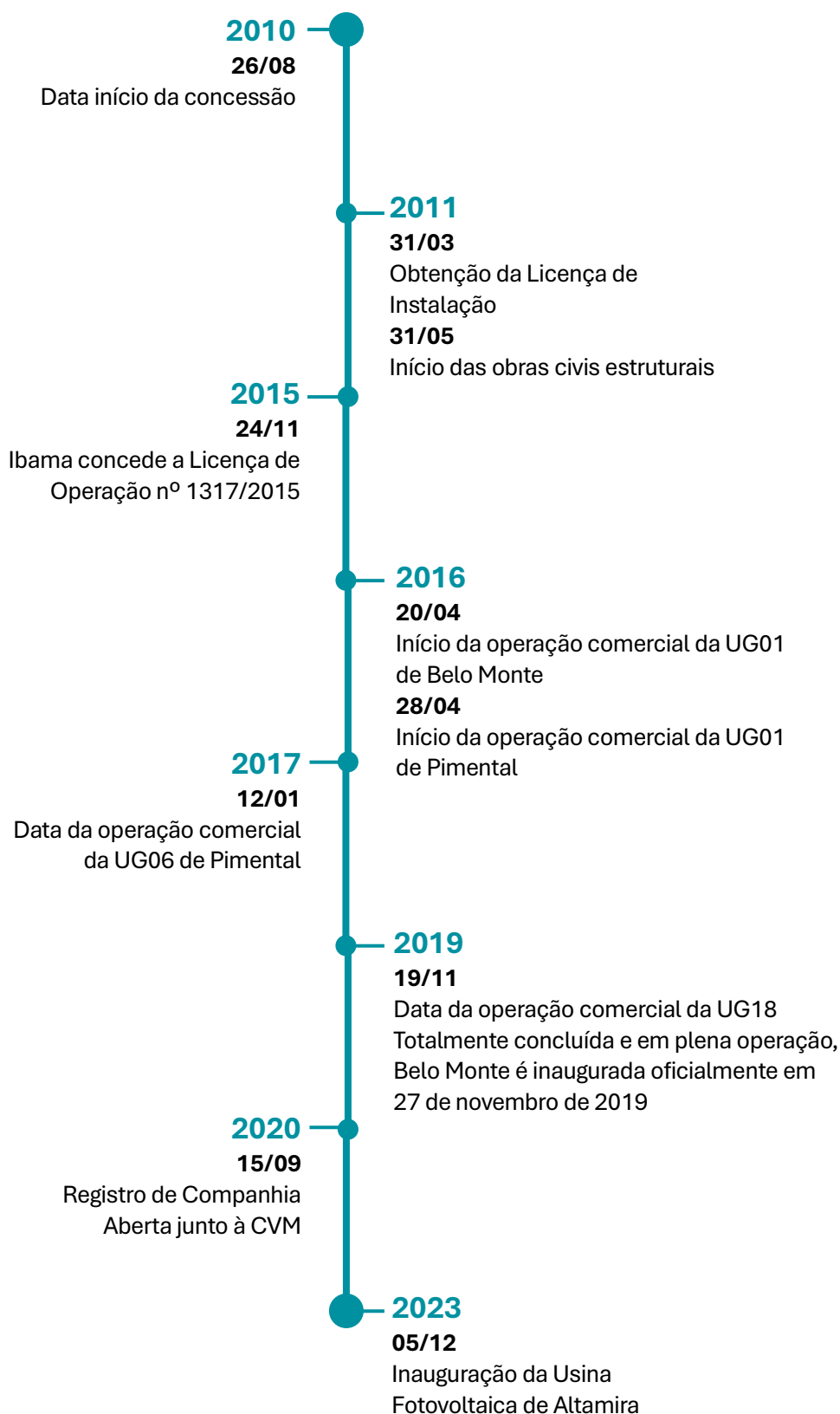
Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 18 unidades
Tomada d'Água Principal
Tipo: Gravidade
Comprimento total: 627,0 m
Nº de vãos: 36 vãos
Comportas
Tipo: Vagão
Acionamento: Hidráulico
Turbinas da Casa de Força Principal
Tipo: Francis
Potência Unit.: 611,1 MW
Queda de referência: 87m
Vazão Unitária Nominal: 775 m³/s

Sítio Pimental

Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 6 unidades
Tomada d'Água Complementar
Tipo: Incorporada
Comprimento total: 114,3 m
Nº de vãos: 12 vãos
Comportas
Tipo: Ensecadeira
Acionamento: Pórtico
Turbinas da Casa de Força
Complementar
Tipo: Bulbo
Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
Rotação Síncrona: 100 rpm
Queda de Referência: 11,4 m
Vazão Unit. Nominal: 380 m³/s
Rendimento Ponderado: 97,90%
Peso Total por Unidade: 2.700 kN

**Comentário do Desempenho**

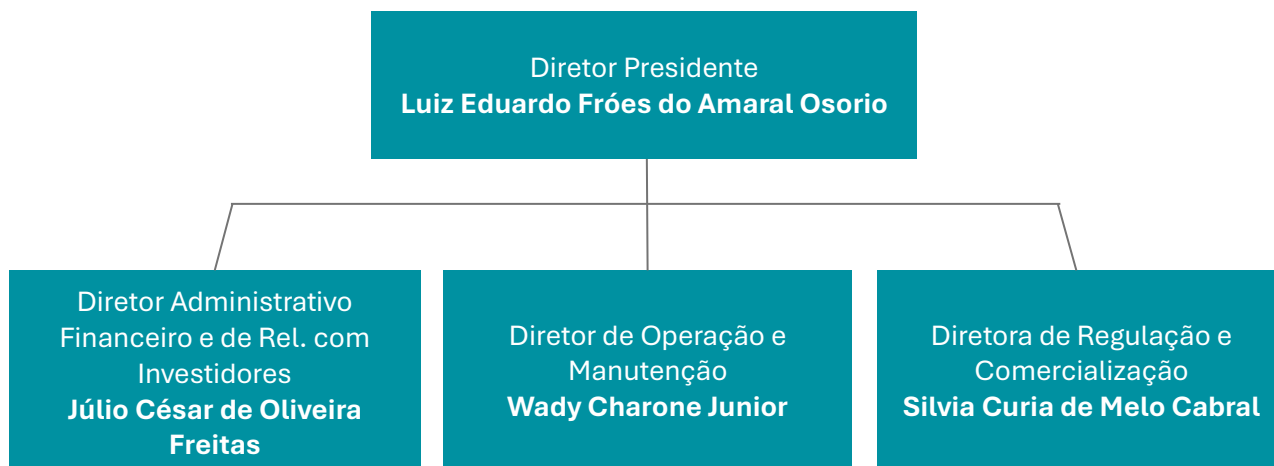
Resumo Cronológico dos Principais Eventos



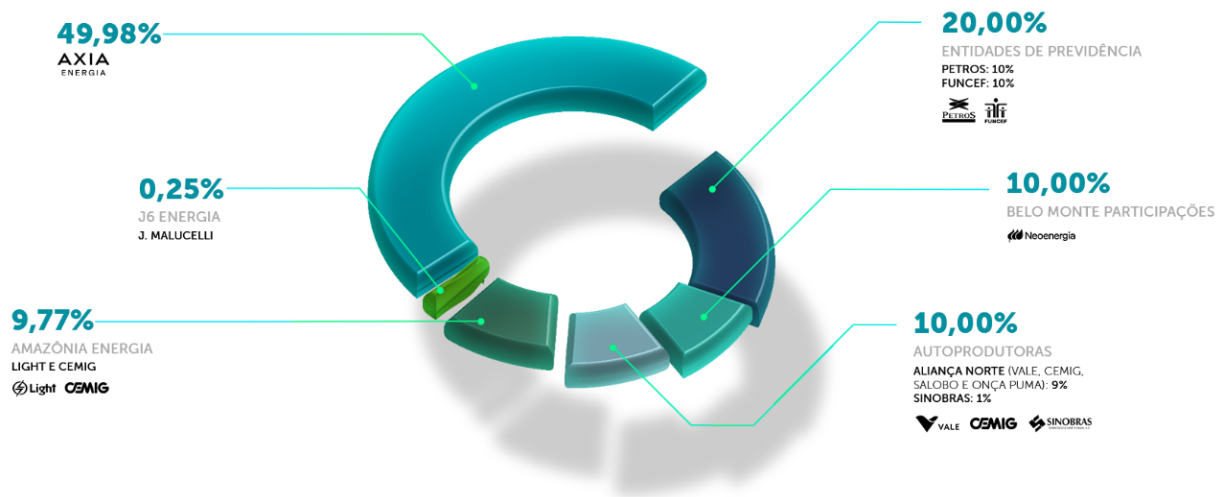


Estrutura Empresarial

Diretoria Estatutária



Composição Acionária





Demonstração do Resultado

R\$ Mil

	2T2026	2T2025	%
Receita operacional líquida	1.514.154	1.644.235	-8%
Custos da venda de energia	(454.806)	(456.479)	0%
Energia comprada para revenda	(60.747)	(101.506)	-40%
Encargos de transmissão	(390.125)	(352.573)	11%
Serviços de operação e manutenção	(3.934)	(2.400)	64%
Custos de operação	(619.992)	(835.405)	-26%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(34.734)	(32.466)	7%
Depreciação e amortização	(458.971)	(463.596)	-1%
Outros	(126.287)	(339.343)	-63%
Lucro bruto	439.356	352.351	25%
Despesas operacionais	(36.694)	(42.491)	-14%
Administrativas	(34.423)	(38.215)	-10%
Depreciação e amortização	(2.271)	(4.276)	-47%
Lucro Operacional	402.662	309.860	30%
EBITDA	863.904	777.732	11%
Resultado financeiro	(721.682)	(665.477)	8%
Receitas financeiras	71.853	70.195	2%
Despesas financeiras	(793.535)	(735.672)	8%
Prejuízo antes do IR e CSLL	(319.020)	(355.617)	-10%
IR e CSLL diferidos	2.100	(3.196)	-166%
Prejuízo do período	(316.920)	(358.813)	-12%



Receita

R\$ Mil

	2T2026	2T2025	%
Receita Bruta	1.835.991	1.981.441	-7%
ACR	1.273.659	1.200.336	6%
APE	232.288	230.741	1%
ACL	253.388	468.237	-46%
MCP	76.656	82.128	7%
Deduções da Receita	(321.838)	(337.206)	-5%
Receita Líquida	1.514.154	1.644.235	-8%

A Norte Energia possui Garantia Física de 4.571 MWm, dos quais 80% (3.657 MWm) estão alocados em contratos de longo prazo, com vigência até 2045. Desse montante, 70% destinam-se ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 10% aos autoprodutores (APE), que também são acionistas da Companhia. Os 20% remanescentes da Garantia Física (914 MWm) são destinados à cobertura de perdas, à gestão do risco hidrológico e à comercialização no Ambiente de Contratação Livre (ACL), por meio de contratos com prazo de um a cinco anos. A parcela da Garantia Física comercializada no ACR permanece protegida do risco hidrológico por meio do seguro SPR100, mediante o pagamento do respectivo prêmio.

No 2T26, a receita refletiu a estratégia comercial implementada ao longo de 2025, voltada à valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte, concentrando as vendas no ACL exclusivamente na energia associada à Garantia Física. Como resultado, o volume de energia vendida no ACL totalizou 739 MWm, inferior aos 1.304 MWm registrados no 2T25. Em contrapartida, essa estratégia também reduziu de forma significativa o volume de energia adquirida para atendimento às operações de comercialização.

Os resultados também refletem o direcionamento de parte da energia comercializada no ACL para o submercado Norte, reduzindo a exposição ao descolamento de preços entre submercados e ampliando a captura de valor da energia produzida pela Companhia. No 2T26, o volume de energia vendido no submercado Norte alcançou 264 MWm, frente a 5 MWm registrados no 2T25.

Nesse contexto, a Receita Bruta do 2T26 apresentou redução em relação ao mesmo período do ano anterior, em decorrência do menor volume de energia comercializado no ACL. Embora o preço médio de venda da energia no ACL tenha aumentado de R\$ 115/MWh no 2T25 para R\$ 176/MWh no 2T26, refletindo a estratégia de comercialização adotada pela Companhia, esse incremento não foi suficiente para compensar a redução do volume comercializado, resultando na diminuição da receita no período.



Comentário do Desempenho

Custo de Venda

	2T2026	2T2025	R\$ Mil %
Custos de Venda	(454.806)	(456.479)	-0,4%
Custo de compra de energia	(60.747)	(101.506)	-40%
Encargos de transmissão	(390.125)	(352.573)	11%
Serviços de O&M	(3.934)	(2.400)	64%

A redução no custo de compra de energia no 2T26 decorre do menor volume de energia adquirido em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a estratégia de comercialização da Companhia, implementada ao longo de 2025, voltada à valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte. Essa estratégia concentrou as vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) na energia associada à Garantia Física, reduzindo significativamente a necessidade de aquisição de energia para atendimento aos compromissos de comercialização.

A redução no custo de compra de energia foi parcialmente compensada pelo aumento dos custos relacionados aos encargos de transmissão, que apresentaram elevação em relação ao 2T25.

Custos de Operação

	2T2026	2T2025	R\$ Mil %
Custos de operação	(619.992)	(835.405)	-26%
Contrato Oneroso	0	(198.917)	-100%
Pessoal	(16.832)	(16.597)	1%
Serviços de terceiros	(17.902)	(15.869)	13%
Depreciação e amortização	(458.971)	(463.596)	-1%
Seguros	(128.068)	(123.572)	4%
Provisão	5.773	100	5673%
Materiais	(1.627)	(2.119)	-23%
Outros	(2.365)	(14.835)	-84%

No 2T26, o custo da operação apresentou redução, refletindo a ausência dos efeitos extraordinários associados ao contrato oneroso constituído no 1T25, relacionado à diferença entre os volumes de energia contratados para compra e venda em operações futuras de energia elétrica. A execução dessas operações ao longo do período contribuiu para a redução do descompasso entre os volumes contratados, resultando em maior equilíbrio entre compras e vendas e, consequentemente, na redução dos custos adicionais reconhecidos anteriormente.

A variação na linha de provisão em relação ao 2T25 decorre, principalmente, da reversão de provisão para devedores duvidosos relacionada à inadimplência da 2W EC.



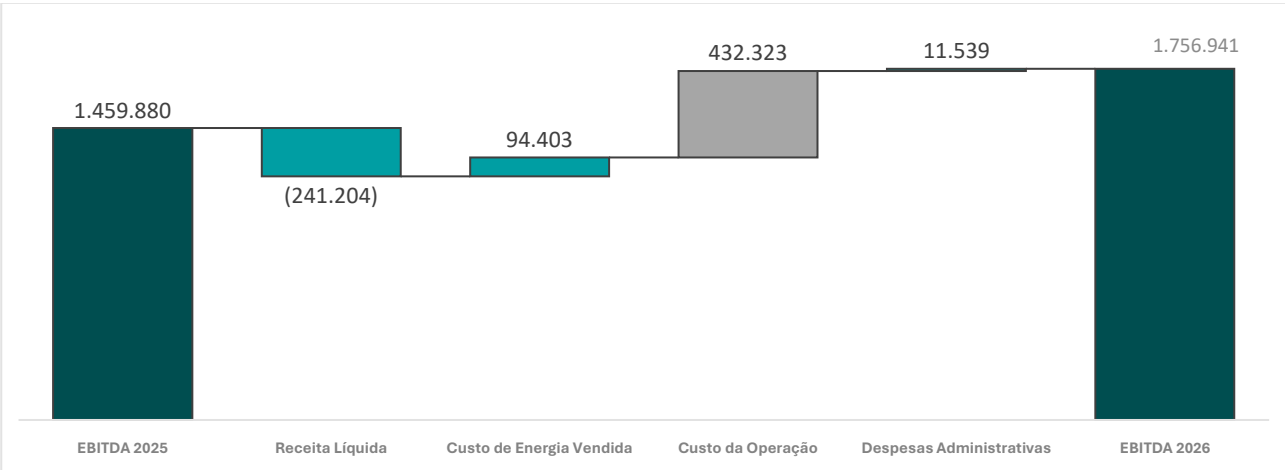
Despesas Administrativas

	2T2026	2T2025	R\$ Mil %
Despesas administrativas	(36.694)	(42.491)	-14%
Pessoal	(17.538)	(17.580)	0%
Materiais	(312)	(518)	-40%
Serviços de terceiros	(14.709)	(12.729)	16%
Depreciação e amortização	(2.271)	(4.276)	-47%
Arrendamentos e aluguéis	(83)	(651)	-87%
Seguros	(385)	(416)	-7%
Passagens	(401)	(417)	-4%
Internet	(188)	(163)	15%
Provisão	(338)	(3.520)	-90%
Legais e judiciais	(241)	(691)	-65%
Outros	(228)	(1.530)	-85%

A redução das despesas administrativas no 2T26 decorre, principalmente, da redução dos gastos com materiais, arrendamentos e aluguéis, refletindo as iniciativas de revisão contratual e otimização dos custos administrativos implementadas pela Companhia ao longo de 2025.

Adicionalmente, a variação na linha de provisões em relação ao 2T25 decorre, principalmente, do menor volume de constituição de provisões no 2T26.

EBITDA Acumulado





Comentário do Desempenho

O EBITDA acumulado até o 2T26 foi de R\$ 1.757 milhões, frente aos R\$ 1.460 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 20%.

A evolução do EBITDA no período reflete, principalmente, os seguintes fatores:

- I. a evolução da estratégia de comercialização de energia adotada pela Companhia, com foco na valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte, por meio da alocação da energia associada à Garantia Física nas operações de venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL);
- II. a redução dos custos de compra de energia, decorrente da menor necessidade de aquisição de energia para atendimento aos compromissos de comercialização, em função da estratégia adotada pela Companhia;
- III. a redução das despesas administrativas, refletindo as iniciativas de revisão contratual e otimização de custos implementadas ao longo de 2025; e
- IV. a redução dos efeitos associados às operações futuras de compra e venda de energia elétrica reconhecidos no 2T25, em função da normalização dos volumes contratados entre compra e venda no período.

Como resultado, o EBITDA apresentou evolução positiva no período, mesmo diante do menor volume de energia comercializado no ACL, refletindo o impacto combinado da estratégia de comercialização adotada, da redução dos custos de compra de energia e da otimização das despesas operacionais.

Resultado Financeiro

	2T2026	2T2025	R\$ Mil %
Receitas financeiras	71.853	70.195	2%
Juros sobre aplicações financeiras	74.299	72.308	3%
Juros e variações monetárias	1.011	1.267	-20%
Outras receitas financeiras	(3.457)	(3.382)	2%
Despesas financeiras	(793.535)	(735.672)	8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(730.497)	(702.271)	4%
Ajuste a valor presente- passivo oneroso	(29.344)	(23.646)	24%
Outras despesas financeiras	(33.694)	(9.755)	245%
Resultado Financeiro	(721.682)	(665.477)	8%

Em relação às despesas financeiras, houve aumento de 4% no grupo de juros sobre empréstimos e financiamentos no 2T26 em comparação ao 2T25, principalmente em função da elevação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que passou de 8,65% para 9,13% no período. A variação também reflete os efeitos financeiros associados ao contrato classificado como oneroso reconhecidos no período comparativo.

Investimentos

	2T2026	2T2025	R\$ Mil %
Investimentos	102.379	57.426	78%
Obras Civas	2.300	(1.086)	-312%
Forn. e Montagem de Equipamentos	11.553	2.897	299%

**Comentário do Desempenho**

Socioambiental	80.581	47.206	71%
Outros	7.946	8.409	-6%

A aumento dos investimentos, de R\$ 57,4 milhões no 2T25 para R\$ 102,3 milhões no 2T26, deve-se principalmente à elevação dos investimentos socioambientais, que cresceram 71% (R\$ 80,5 milhões).

Na linha de fornecimento e montagem de equipamentos, verificou-se um aumento de R\$ 11,5 milhões (299%), em decorrência do processo em andamento para a conclusão do Almoxarifado.

Endividamento

Estrutura do Financiamento

Dívida (R\$ Mil)	Encargos	Liberado	Amortização	Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.708	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	Iniciada	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *funding* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela *Fitch Ratings* com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

Saldo Devedor

Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	12.198.355	(6.746.751)	(1.987.952)		12.078.730
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	2.528.678	(1.857.589)	(1.043.131)		3.313.273
BNDES - Indireta	8.201.196	12.176.357	(6.828.824)	(1.835.655)		11.713.075
CEF	6.378.708	9.470.499	(5.311.307)	(1.427.732)		9.110.169
BTG	1.822.488	2.705.858	(1.517.517)	(407.923)		2.602.906
Debêntures	700.000	655.200	(354.099)	(270.493)	(25.531)	705.077
DÍVIDA BRUTA	21.201.588	27.558.588	(15.787.262)	(5.137.231)	(25.531)	27.810.154
Caixa e Aplicações Fin.						1.551.830
DÍVIDA LÍQUIDA						26.258.324

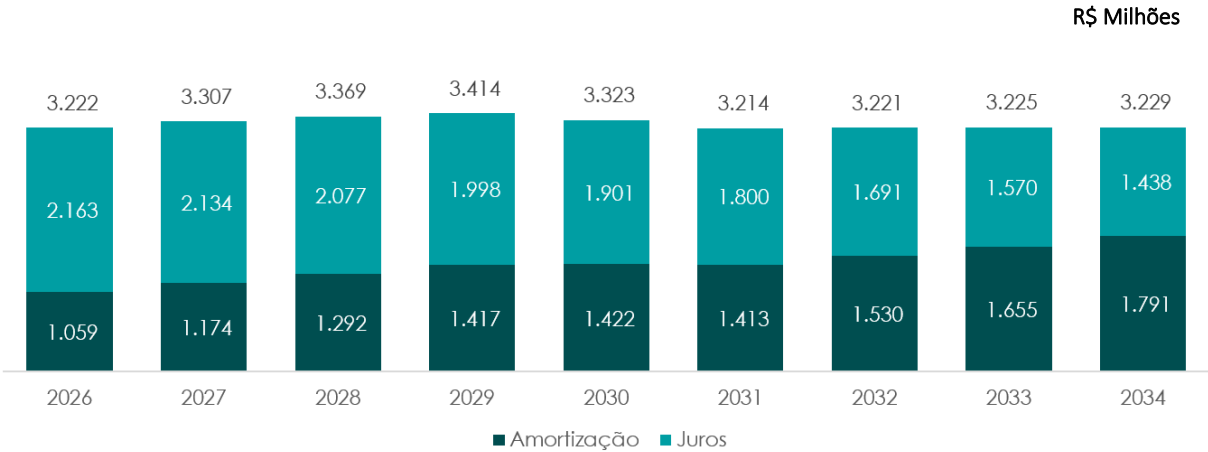


Comentário do Desempenho

Apesar da evolução crescente da TJLP ao longo desse período, o aumento no saldo de caixa observado na comparação entre os trimestres contribuiu para a diminuição da dívida líquida, que apresentou queda de 1,07% no 2T26 em relação ao 2T25.

A elevação da TJLP impacta diretamente o custo financeiro da dívida, refletido nas despesas com encargos, mas não interfere de forma imediata na composição do saldo principal. Assim, mesmo diante de um cenário de juros mais elevados, a redução no endividamento bruto e líquido reflete o cumprimento contínuo do cronograma de amortizações dos contratos de financiamento, aliado à ausência de novas liberações desde 2016.

Cronograma de Serviço da Dívida



Em novembro de 2024, teve início a amortização do principal das debêntures, encerrando o período de carência de quatro anos. O cronograma de serviço da dívida contempla, além das debêntures, as obrigações junto ao BNDES. As amortizações referentes às debêntures ocorrerão de forma semestral, nos meses de maio e novembro, até maio de 2030, quando a dívida será totalmente liquidada.

Operação

Geração da usina

Mês	2026-UHE Belo Monte	2026-UHE Pimental	2026-Acum.	2025-Acum.	2024-Acum
Janeiro	3.027.162	94.358	3.121.521	4.525.217	1.321.071
Fevereiro	3.948.619	127.443	4.076.062	5.225.932	4.238.623
Março	5.376.203	154.376	5.530.580	6.091.645	4.586.350
Abril	4.959.069	137.413	5.096.482	6.018.978	4.458.312
Maio	4.354.904	167.129	4.522.033	4.355.011	4.635.388
Junho	1.402.270	158.054	1.560.323	1.689.250	1.191.708
Total	23.068.227	838.773	23.907.001	27.906.033	20.431.452

No 2T26, a produção de energia do Complexo UHE Belo Monte foi inferior à realizada no mesmo período de 2025. Esse desempenho reflete, principalmente, o comportamento hidrológico observado ao longo do trimestre, com vazão afluente ao Rio Xingu abaixo da média de longo termo (MLT) da série histórica, próximo a 75%. Como consequência, a geração no período foi 7% menor que a ocorrida no 2T25. Adicionalmente, a indisponibilidade de 04 unidades geradoras entre os meses de maio a junho também impactou o resultado.

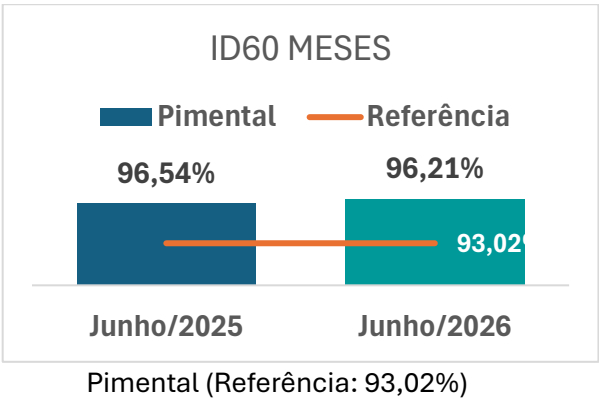
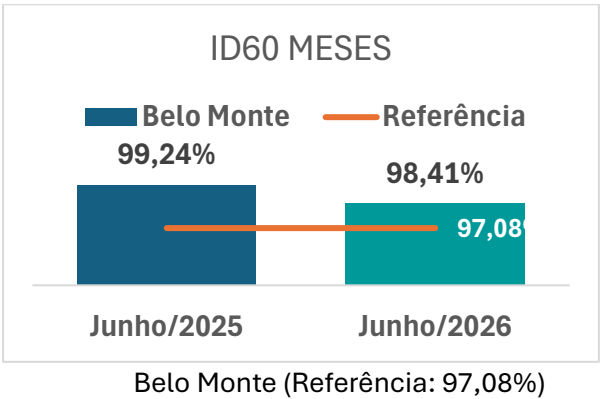


Comentário do Desempenho

Com a condição hidrológica mais favorável devido ao período de cheia do rio, a UHE Belo Monte manteve-se como a usina com maior contribuição ao Sistema Interligado Nacional (SIN), atingindo, em determinados momentos, participação superior a 13% da demanda nacional nos patamares de carga pesada. Esse desempenho contribuiu para a redução da necessidade de despacho térmico e auxiliou na recuperação dos níveis de armazenamento dos reservatórios da região Sudeste.

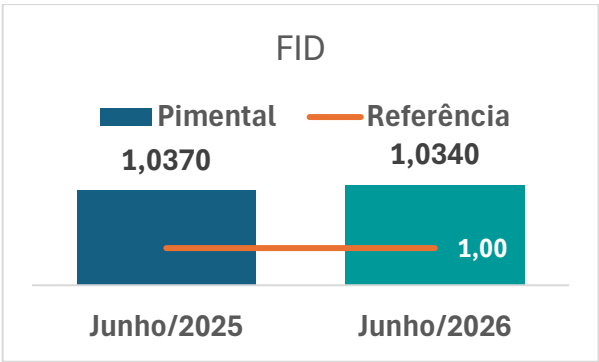
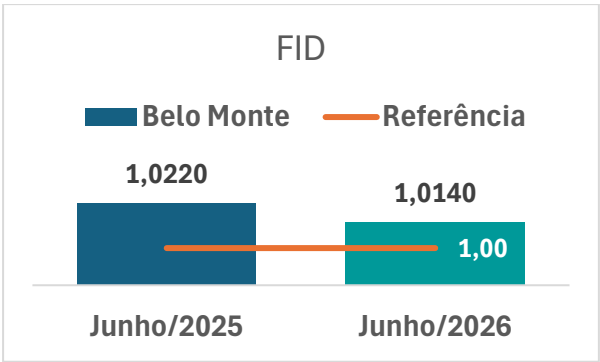
Índice de Disponibilidade (ID)

A disponibilidade das usinas na média móvel de 60 meses usado para aplicação do Mecanismo de Redução da Garantia Física (MRGF) finalizou o 2º trimestre conforme a seguir:



Fator de Disponibilidade (FID)

A razão entre o valor de referência e o valor atual do ID representa o FID de cada usina, concluindo o 2º trimestre conforme a seguir:



IMPORTANTE: Os dados apresentados estão sujeitos a alteração, em função de tratativas normativas em andamento junto ao Operador Nacional do Sistema (ONS)



Comentário do Desempenho

Socioambiental

Entre os meses de abril a junho – 2º trimestre de 2026, a Norte Energia seguiu com o cumprimento dos compromissos do licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte.

De maneira consolidada, o Projeto Básico Ambiental de 2011, originalmente composto por 117 projetos, mantém atualmente em execução 40 projetos, o que representa uma redução de aproximadamente 66% em relação ao escopo inicial, que demonstra o acompanhamento diligente e interações técnicas efetivas com o órgão licenciador para evidenciar o cumprimento dos objetivos estabelecidos e propiciar o encerramento regular das ações previstas.

No que tange ao acompanhamento do Hidrograma de Consenso, em setembro de 2025, o Ibama oficiou a Norte Energia solicitando apresentação de proposta de novo ciclo de hidrogramas no prazo máximo de 4 meses, vedando para tanto, a aplicação do hidrograma A. Ato sequente, a Norte Energia interpôs recurso administrativo com pedido de reconsideração e efeito suspensivo e o Ibama, por sua vez, o indeferiu.

Com o término do prazo de 4 (quatro) meses, em 12.01.2026, a companhia apresentou a CE nº 001/2026-PR (SEI 25912467), com fundamentação técnica para defesa e suporte do Hidrograma de Consenso. Contudo, em 25 de fevereiro, o órgão ambiental estabeleceu a data de 13 de abril de 2026 como prazo limite para a submissão de uma nova proposta de ciclo de hidrogramas.

Em resposta a essa determinação, a Norte Energia protocolou manifestação oficial na data estipulada, propondo que o Ibama considerasse nas suas conclusões os resultados mais recentes dos monitoramentos e articulação multisetorial sobre o tema.

Com relação aos compromissos do Componente Indígena, com o objetivo de promover a divulgação e a comercialização dos produtos desenvolvidos na esfera do Programa de Atividades Produtivas, a Associação Indígena *Juruna Tubyá* e a comunidade *Jericoá 2* da Volta Grande do Xingu participaram do Festival do Chocolate 2026, realizado em Belém e Altamira. A participação das comunidades possibilitou a exposição e comercialização de produtos como a farinha e o chocolate *Kunhã Arã*, produzido pela Associação *Tubyá*, bem como as frutas desidratadas e o chocolate *Sidjá Wahiu*, da comunidade *Jericoá*, evidenciando os resultados alcançados pelos projetos culturais e produtivos do Componente Indígena.

Ainda no eixo de geração de renda, quatro aldeias do Trecho de Vazão Reduzida comercializaram, com a intermediação da Norte Energia, quase 7 toneladas de peixes para a Feira do Pescado - Semana Santa 2026, promovida pela Prefeitura Municipal de Altamira. A produção é resultado dos projetos de tanques rede desenvolvidos pela companhia na Terra Indígena *Paquçamba*.

No que se refere às famílias ribeirinhas, a Norte Energia vem intensificando o diálogo institucional, por meio de reuniões com a participação do Conselho Ribeirinho, Ministério Público Federal, prefeituras municipais, Incra e Ibama. Essas interações têm como objetivo o avanço das ações previstas no



Comentário do Desempenho

licenciamento ambiental, que compõem o Projeto Ribeirinho (serviços para realocação das famílias, apoio a atividades produtivas, apoio financeiro, infraestruturas de educação e saúde).

Quanto ao público pescador, foram realizadas, nos meses de abril e maio, as Reuniões Informativas, concluindo a primeira das cinco etapas do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP), integrante da Proposta de Trabalho Integrada da Pesca da UHE Belo Monte. Em maio, a proposta consolidada com os ajustes solicitados pelo Ibama foi encaminhada ao órgão. Em 18.06, ocorreu reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Pesca, mediada pelo Ibama e com participação de pescadores e instituições públicas, ocasião em que foram formalizadas a constituição do GT e a aprovação de seu Regimento Interno.

No período também foi dada continuidade nos programas de monitoramento da fauna, flora e qualidade hídrica, além de indicadores dos meios físico e biótico. Tais ações asseguram a integridade e a robustez das séries históricas dos monitoramentos desenvolvidos pela Norte Energia desde a fase de implantação do empreendimento. Esses dados reunidos compõem hoje um dos maiores acervos de informações sobre a região e contribuem tanto para a ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia como para a proteção de espécies endêmicas.

Além disso, foram promovidos encontros com os monitores participativos da pesca sustentável e das piracemas, reforçando o engajamento comunitário nos programas de monitoramento. A iniciativa amplia a qualidade e a confiabilidade das informações produzidas, ao integrar dados técnicos às percepções e ao conhecimento das comunidades locais.

Em 23.06.2026, durante o XI Seminário de Meio Ambiente e Responsabilidade Social (SMARS) do setor elétrico, a Norte Energia apresentou os resultados da eficiência das grades anticardumes como medida de proteção à ictiofauna, trabalho selecionado em razão da relevância dos resultados alcançados.

Por fim, a Norte Energia ratifica seu compromisso com a conformidade ambiental, sendo suas ações submetidas trimestralmente à auditoria independente dos Princípios do Equador ([Relatórios & Publicações](#)), assegurando a conformidade com os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC) e com as melhores práticas internacionais de gestão socioambiental, contribuindo para o fortalecimento da relação com as partes interessadas e para a governança socioambiental do projeto.

Transparência

Programa Conheça Belo Monte

No 2º trimestre de 2026, o Programa Conheça Belo Monte recebeu 527 visitantes, distribuídos em 30 visitas à maior hidrelétrica 100% brasileira. A iniciativa tem como objetivo ampliar a transparência das atividades do empreendimento, fortalecer o relacionamento com públicos estratégicos — com destaque para as comunidades do entorno — e contribuir para a construção de uma imagem institucional sólida e positiva.

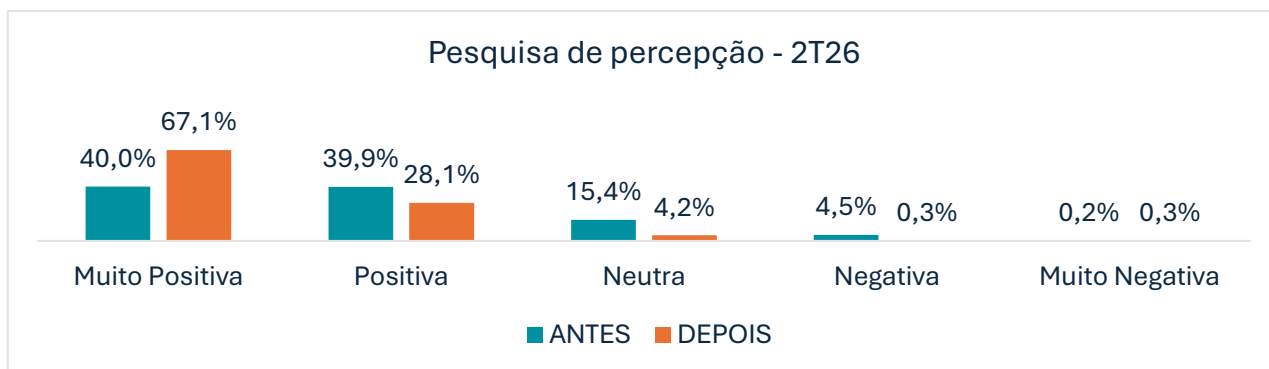


Comentário do Desempenho



Visita realizada em abril de 2026 com alunos do Colégio IATAI de Uruará

Durante o tour, são coletadas as percepções dos visitantes sobre eventuais mudanças de opinião entre o antes e o depois da experiência, a partir das seguintes perguntas: “Antes da visita, como você avaliava a construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte na região?” e “Após a visita, como você a avalia agora?”.



Observa-se aumento significativo na avaliação “Muito Positiva”, passando de 40% para 67,1%, consolidando uma percepção amplamente favorável da experiência.

A avaliação “Positiva” apresentou redução, de 39,9% para 28,1%, indicando migração das respostas para a categoria “Muito Positiva”.

Houve queda expressiva na avaliação “Neutra”, reduzindo de 15,4% para 4,2%, reforçando a diminuição de percepções intermediárias.

A avaliação “Negativa” foi praticamente eliminada, passando de 4,5% para 0,3%. Já a categoria “Muito Negativa” registrou 0,3%, percentual residual que indica uma percepção pontual e não representativa.



Comentário do Desempenho

Central Belo Monte 24 horas (0800 091 2810)

O serviço de atendimento telefônico gratuito disponibilizado pela companhia para registro de solicitações, reclamações e esclarecimento de dúvidas registrou 121 atendimentos no 2T26, sendo que 89,2% deles foram concluídos dentro do período.

Sustentabilidade e ESG

A Norte Energia desempenha um papel estratégico para o desenvolvimento sustentável, especialmente na Amazônia. Responsável pela operação do Complexo Hidrelétrico Belo Monte, a maior hidrelétrica 100% nacional. A companhia contribui de forma decisiva para a segurança energética, a diversificação da matriz elétrica e a confiabilidade do SIN, assegurando o fornecimento de energia limpa, renovável e em larga escala para milhões de brasileiros.

Inserida em um contexto de crescente demanda por eletricidade e de intensificação dos desafios climáticos, a atuação da Norte Energia transcende a geração de energia. A companhia estrutura sua estratégia a partir de três pilares de atuação complementares e interdependentes: Geração de Energia Renovável de baixa intensidade de carbono, Desenvolvimento Socioeconômico Regional e Proteção e Conservação da Floresta na Bacia do Xingu. Essa abordagem integrada permite alinhar eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e inovação, consolidando a hidrelétrica como um ativo essencial da transição energética brasileira.

Dessa forma, a Norte Energia consolida um modelo de atuação em que a sustentabilidade deixa de ser um compromisso acessório e passa a ser parte indissociável do negócio, integrando energia limpa, conservação ambiental e transformação social

Os resultados de todos os esforços envidados pela Norte Energia no contexto dos três pilares de sustentabilidade encontram-se disponíveis nos reportes de Sustentabilidade da companhia, publicados na página: <https://www.norteenergiasa.com.br/sustentabilidade/relatorios-e-publicacoes>.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia desenvolveu e publicou o Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, sendo este o mais atualizado. A seguir, apresenta-se alguns destaques havidos no período associados a cada pilar.

Geração de Energia Renovável

O compromisso da Norte Energia com a transição energética é evidenciado pelo baixo nível de emissões de gases que contribuem para o efeito estufa por parte da companhia, conforme verificado no inventário de emissões anualmente. Essa afirmação é possibilitada porque a partir do cálculo das

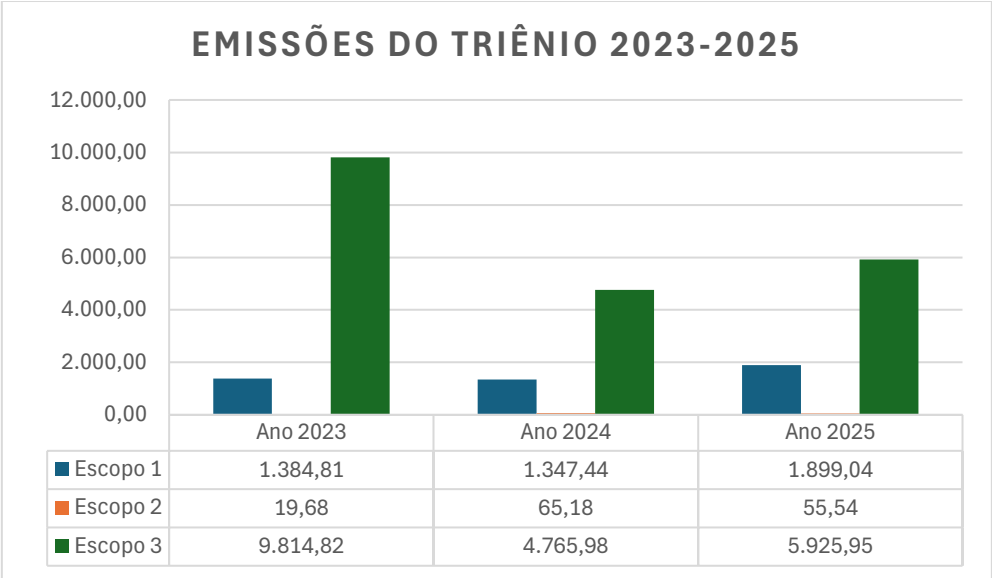


Comentário do Desempenho

emissões é possível identificar o indicador de intensidade das emissões com base na geração líquida de energia elétrica alcançada ao longo dos anos inventariados.

As emissões de gases de efeito estufa da Norte Energia são monitoradas e quantificadas anualmente seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG *Protocol*, que possui alinhamento com a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2006) e nas diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (WRI, 2004), assegurando a rastreabilidade e a consistência dos dados.

Dessa forma, no período, foram consolidados os dados de emissões para o ano-base 2025 conforme constam representados, por escopo, no gráfico a seguir, junto com a série histórica.



O Escopo 1 abarca as emissões diretas provenientes de fontes sob controle da companhia, como o consumo de combustíveis na frota (veículos e embarcações), e equipamentos operacionais. O Escopo 2 refere-se às emissões indiretas associadas à aquisição de energia elétrica de terceiros para consumo próprio. Por sua vez, o Escopo 3 abrange outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, incluindo transporte de insumos e prestadores de serviço, deslocamento de colaboradores, gestão de resíduos e viagens corporativas.

Essas informações estão publicadas no Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa 2025, também disponível na página: <https://www.norteenergiasa.com.br/sustentabilidade/relatorios-e-publicacoes>, que foi desenvolvido ao longo do 1º semestre de 2026 e cujos dados foram publicados no Registro Público de Emissões (RPE).

A partir do cálculo das emissões, é possível determinar o indicador de intensidade de emissões, que permite avaliar a eficiência ambiental da geração de energia, obtido a partir da razão entre as emissões totais considerando os Escopos 1, 2 e 3, e a energia líquida gerada no período de reporte.



No Quadro a seguir, consta a evolução do indicador de intensidade de emissões desde o ano-base 2021.

Indicador de Intensidade das Emissões	ano 2023	ano 2024	ano 2025
Evolução de indicadores (tCO ₂ e/MWh)	0,000358	0,000276	0,000259
Evolução de indicadores (gCO ₂ e/kWh)	0,358	0,276	0,259

Com isso, é possível comparar o Índice de Intensidade de Emissões de GEE da Norte Energia com os índices de outras fontes de energia, que constam na figura a seguir. O documento *Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change*, que compõe o *Fifth Assessment Report* (AR5), Anexo III, do IPCC, publicado em 2014, apresenta os índices de intensidade de emissões de outras fontes.

Emissões de GEE no ciclo de vida por fonte de geração de energia elétrica (g CO₂ eq./kWh)

Fonte	Mínimo	Mediana	Máximo
Carvão mineral	740	820	910
Gás natural	410	409	650
Geotérmica	6	38	79
Hidrelétrica	1	24	2200
Biomassa dedicada	130	230	420
Nuclear	3,7	12	110
Solar concentrada	8,8	27	63
Solar fotovoltaica	18	48	180
Eólica onshore	7	11	56
Eólica offshore	8	12	35
Oceano	5,6	17	28

Fonte: IPCC, 2014

Observa-se que, em função de sua elevada produção de energia hidrelétrica e seu reservatório a fio d’água com reduzida área de alagamento, a intensidade de emissões do Complexo Hidrelétrico Belo Monte para o ano 2025, segundo a metodologia do Programa Brasileiro do GHG *Protocol*, é de 0,259 gCO₂e/kWh, é inferior ao mínimo e à mediana da fonte hidrelétrica e está em patamar inferior a outras fontes renováveis, por exemplo, solar e eólica, tendo como base um estudo comparativo realizado pelo IPCC em 2014.

A baixa intensidade de emissões da Norte Energia evidencia a alta eficiência do empreendimento na geração de energia com reduzida pegada de carbono. Essa performance reforça o papel estratégico da usina na matriz energética brasileira e sua contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.

A partir desses Índices de Intensidade de Emissões de GEE é possível estimar o quanto de emissões de GEE foram evitadas pela Norte Energia. Para gerar a mesma quantidade de energia que o Complexo Hidrelétrico Belo Monte gera desde 2019, uma usina térmica a gás natural, por exemplo, emitiria uma



Comentário do Desempenho

quantidade 157.815% maior ou 1.578 vezes mais emissões, considerando a mediana de 409 gCO₂e/kWh que o Complexo Hidrelétrico Belo Monte. Dessa forma, desde 2019 e até junho de 2026, a Norte Energia evitou a emissão de mais de 94,6 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera.

Desenvolvimento Socioeconômico Regional

No segundo trimestre de 2026, a Norte Energia deu continuidade às ações do Programa Belo Monte Comunidade (BMC), iniciativa de responsabilidade social voltada ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Belo Monte. As atividades contemplam os nove eixos de atuação do programa: arte e cultura, cidadania, educação ambiental, educação formal, esporte, geração de trabalho e renda, inclusão digital, saúde preventiva e voluntariado.

No eixo Esporte, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), tiveram início em abril, as atividades do projeto Esporte Social, destinado a crianças e adolescentes dos bairros Água Azul, Casa Nova, Laranjeiras, Jatobá, São Joaquim e *Tavaquara*, em Altamira (PA), além da comunidade de Belo Monte, em Vitória do Xingu (PA). Durante o trimestre, foram promovidas ações de integração com as famílias, entrega de uniformes e a realização do torneio interno de futsal, fortalecendo o desenvolvimento esportivo e a convivência comunitária.

Também em junho, a Norte Energia apoiou a realização do III Meeting Esportivo de Atletismo, reunindo estudantes do ensino médio da Regional Altamira/Transamazônica em competições de atletismo, basquete 3x3, futsal, handebol, tênis de mesa, voleibol e xadrez, incentivando a prática esportiva e a integração entre escolas da região.

No eixo Geração de Trabalho e Renda, destacou-se o lançamento do chocolate artesanal *Kunhã Arã* ("Guerreira da Luz", em tupi), produzido integralmente por uma associação indígena de Altamira (PA). O produto foi apresentado durante o Festival Internacional do Chocolate – *Chocolat* Amazônia e Flor Pará, realizado em Belém, representando um importante avanço na agregação de valor à produção de cacau indígena e na geração de renda para as comunidades. A iniciativa integra o projeto de incentivo à cadeia do chocolate apoiado pela Norte Energia e se diferencia por ser o primeiro produto totalmente fabricado pela própria comunidade indígena. A produção é conduzida pela Associação Indígena *Tubyá*, formada por 51 famílias, com protagonismo das mulheres no fortalecimento da economia local.

Ainda nesse eixo, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), foi realizado o curso *Chocolatier – ChocoMaker*, beneficiando 16 integrantes do Instituto Amazônia – Coletivo de Mulheres Artesãs e Filhas do Xingu. A capacitação proporcionou conhecimentos sobre processamento do cacau e fabricação de chocolates, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo feminino e da bioeconomia regional.



Comentário do Desempenho

Nos eixos de educação e inclusão digital, destaca-se a trajetória da Equipe de Robótica *Kuruaya Itaitbitxin* ("Povo Inteligente"), da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental *Kirinapan*, localizada no bairro *Tavaquara*, em Altamira (PA). Formada por seis estudantes indígenas e ribeirinhos, do 5º ao 8º ano, a equipe participou, por meio do programa Conheça Belo Monte, de uma visita técnica à UHE Belo Monte. A experiência proporcionou aos alunos uma imersão no funcionamento de uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo, permitindo que ampliassem seus conhecimentos por meio de palestra e conteúdos audiovisuais, exibidos no Centro de Apoio ao Visitante (CAV) e conhecessem as instalações e estruturas da usina. Mais do que uma visita, a iniciativa aproximou esses jovens da ciência, da tecnologia e das possibilidades de transformação que a educação pode proporcionar.

Durante o trimestre, o Programa Belo Monte Comunidade também apoiou o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Altamira (CMDCA) na campanha Maio Laranja, por meio da produção de materiais de divulgação e identidade visual para a mobilização realizada no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, reforçando o compromisso da Norte Energia com a promoção e a proteção dos direitos da infância e da adolescência.

No início de junho, a companhia apoiou ainda a realização da 25ª edição do Forró APAEXONADO, promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Altamira, disponibilizando infraestrutura para o evento beneficente. A iniciativa contribuiu para a captação de recursos destinados à manutenção das atividades desenvolvidas pela instituição em atendimento a crianças, jovens e adultos com deficiência.



REUNIÃO DO PROJETO ESPORTE SOCIAL COM OS PAIS E RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS

Divulgação de Resultados | 2T26
Comentário do Desempenho

Norte Energia | Página 26 de 30



ENTREGA DE UNIFORMES DO ESPORTE SOCIAL



TORNEIO FUTEBOL

**Kunhã Arã**

A Associação Juruna Tubyá reúne famílias do povo Juruna (Yudjá), que vivem em Altamira (PA) e mantêm forte relação com os rios e a floresta do Xingu. O cacau cultivado nasce em sistemas produtivos que respeitam o ritmo da natureza, aliado a outras culturas de subsistência. Cada chocolate é fruto do trabalho coletivo, do plantio à produção, carregando saberes tradicionais, cultura e o esforço compartilhado.

CHOCOLATES KUNHÃ ARÃ



EQUIPE DE ROBÓTICA KURUYA ITAIBITXIN EM VISITA NA UHE BELO MONTE



CMDCA



CURSO DE CHOCOLATIER



Comentário do Desempenho



III MEETING ESPORTIVO

Contribuir para a Proteção e Conservação da Floresta na Bacia do Xingu

No pilar ambiental, a Norte Energia tem avançado de forma consistente na proteção da Amazônia e na conservação da Bacia do Rio Xingu. Em 2025, a companhia deu continuidade e ampliou a iniciativa Floresta Viva, com o lançamento do segundo edital e o acompanhamento estruturado das ações apoiadas. As parcerias firmadas em 2024 foram consolidadas, fortalecendo o modelo de *matchfunding* e ampliando os impactos positivos associados à restauração florestal, à conservação da biodiversidade e à geração de benefícios socioambientais duradouros para a região.

Durante o período, esteve em andamento a execução de quatro projetos que já possibilitaram a restauração de 232,85 hectares ao longo da bacia do rio Xingu, evidenciando avanços concretos na recomposição de áreas degradadas e na promoção de paisagens mais resilientes e produtivas.

Ainda no período de relato, foi dada continuidade aos procedimentos administrativos ligados à contratação de três novos projetos a partir lançamento o segundo edital Xingu dois, que prevê a restauração de aproximadamente 150 hectares, bem como o fortalecimento da cadeia produtiva.



Comentário do Desempenho

Anexo I - Balanço Patrimonial

	R\$ Mil		
	30/06/2026	31/12/2025	%
Ativo	40.216.028	41.061.759	-2%
Circulante	2.545.404	2.564.063	-1%
Caixa e equivalentes de caixa	945.098	847.696	11%
Aplicações financeiras	606.732	717.325	-15%
Contas a receber de clientes	788.071	757.580	4%
Tributos a recuperar	93.596	109.731	-15%
Despesas antecipadas	19.780	41.328	-52%
Outros créditos	92.127	90.404	2%
Não circulante	37.670.624	38.497.696	-2%
Realizável a longo prazo	892.372	812.717	10%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.668	125.093	-8%
Tributos a recuperar	33.837	5.258	544%
Depósitos judiciais e cauções	740.289	676.306	9%
Outros créditos	2.578	6.060	-57%
Imobilizado	36.124.706	37.013.992	-2%
Intangível	653.546	670.987	-3%
Passivo e Patrimônio Líquido	40.216.028	41.061.759	-2%
Circulante	2.639.877	2.647.812	0%
Fornecedores	625.977	756.678	-17%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.226.033	1.176.306	4%
Partes relacionadas	102.135	105.411	-3%
Uso do bem público (UBP)	103.588	102.682	1%
Provisões socioambientais	278.204	280.198	-1%
Outras contas a pagar	303.939	226.537	34%
Não circulante	30.108.003	30.365.532	-1%
Fornecedores	285	199	43%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.584.121	26.772.286	-1%
Uso do bem público (UBP)	232.237	235.756	-1%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	182.051	175.768	4%
Provisões socioambientais	2.072.144	2.186.193	-5%
Contrato oneroso	1.035.759	990.587	
Outras contas a pagar	1.406	4.743	-70%
Patrimônio líquido	7.468.148	8.048.415	-7%
Capital social integralizado	13.391.005	13.388.510	0%
Prejuízos acumulados	(5.922.857)	(5.340.095)	11%



Comentário do Desempenho



Imprensa

imprensa@norteenergiasa.com.br

Central Belo Monte 24h

0800 091 2810

Website

norteenergiasa.com.br

Brasília - DF

Edifício General Alencastro Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
CEP: 70.390-025 - Fone: +55 61 3410 2010

Vitória do Xingu - PA

Rodovia Transamazônica BR 230
Km 52, S/N - Sítio Belo Monte
CEP: 68.383-970 - Fone: +55 93 3502 4400

Altamira - PA

Av. Tancredo Neves, 5002
Jardim Independente II
CEP: 68.372-222 – Fone: (93) 3502 4400

Este documento contém informações gerais da **Norte Energia S.A.** compreendidas como um conjunto restrito de dados destinados, exclusivamente, ao público deste documento. O conteúdo constitui informação sensível e é estritamente confidencial, não podendo ser reproduzido, no todo ou em parte, disponibilizado, distribuído ou transmitido a qualquer pessoa que não seu(s) destinatário(s), bem como não gera nenhuma obrigação à Norte Energia – a não ser que expressamente explícito. Em nenhuma hipótese as informações aqui transmitidas poderão ser utilizadas em desacordo com as Políticas da Companhia, com os normativos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais disposições do ordenamento jurídico brasileiro.



Norte Energia S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Norte Energia S.A.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Fábio Abreu de Paula
Signed By: Fábio Abreu de Paula 93519443000
CPF: 93519443000
Signing Time: 20 de julho de 2026 | 18:59 BRT
O: KCP-Brazil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multiple
25E1A41027804A4

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Notas Explicativas
Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

Notas Explicativas

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	40.216.028	41.061.759
1.01	Ativo Circulante	2.545.404	2.564.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945.098	847.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	606.732	717.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	606.732	717.325
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	606.732	717.325
1.01.03	Contas a Receber	788.071	757.580
1.01.03.01	Clientes	788.071	757.580
1.01.04	Estoques	3.742	3.787
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.596	109.731
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.596	109.731
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.780	41.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.385	86.617
1.01.08.03	Outros	88.385	86.617
1.02	Ativo Não Circulante	37.670.624	38.497.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	892.371	812.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	740.289	676.306
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	740.289	676.306
1.02.01.04	Contas a Receber	2.578	6.060
1.02.01.07	Tributos Diferidos	149.504	130.351
1.02.03	Imobilizado	36.124.707	37.013.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.004.953	36.866.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	119.754	147.914
1.02.04	Intangível	653.546	670.987
1.02.04.01	Intangíveis	653.546	670.987

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	40.216.028	41.061.759
2.01	Passivo Circulante	2.639.876	2.647.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.599	27.086
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.205	4.696
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.394	22.390
2.01.02	Fornecedores	625.977	793.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	625.977	793.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	277.607	158.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	201.954	144.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	201.954	144.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.877	12.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	776	1.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.227.766	1.181.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.068.415	1.024.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.068.415	1.024.583
2.01.04.02	Debêntures	157.618	151.723
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.733	4.795
2.01.05	Outras Obrigações	102.135	105.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.135	105.516
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	102.135	105.516
2.01.06	Provisões	381.792	382.880
2.01.06.02	Outras Provisões	381.792	382.880
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	381.792	382.880
2.02	Passivo Não Circulante	30.108.003	30.365.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.584.945	26.776.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.036.662	26.174.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.036.662	26.174.225
2.02.01.02	Debêntures	547.459	598.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	824	3.848
2.02.04	Provisões	3.523.058	3.589.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.051	175.768
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.035	10.072
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	177.016	165.696
2.02.04.02	Outras Provisões	3.341.007	3.413.630
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.341.007	3.413.630
2.03	Patrimônio Líquido	7.468.149	8.048.415
2.03.01	Capital Social Realizado	13.391.005	13.388.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.922.856	-5.340.095

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.514.154	3.019.436	1.644.235	3.260.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.075.125	-2.120.410	-1.291.884	-2.681.380
3.03	Resultado Bruto	439.029	899.026	352.351	579.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.367	-66.317	-42.491	-80.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.367	-66.317	-42.491	-80.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	402.662	832.709	309.860	499.063
3.06	Resultado Financeiro	-721.682	-1.406.045	-665.477	-1.335.228
3.06.01	Receitas Financeiras	71.853	144.680	70.195	130.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-793.535	-1.550.725	-735.672	-1.466.227
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-319.020	-573.336	-355.617	-836.165
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.100	-9.425	-3.196	-3.631
3.08.02	Diferido	2.100	-9.425	-3.196	-3.631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0237	-0,0435	-0,0268	-0,0627
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0237	-0,0435	-0,0268	-0,0627

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 a 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	-316.920	-582.761	-358.813	-839.796

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.483.595	1.672.111
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	209.850	-332.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.596.043	-1.554.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.402	-214.517
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	847.695	796.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945.097	582.179

Versão : 1									
ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2026 - NORTE ENERGIA S.A.									
Notas Explicativas									
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026									
(Reais Mil)									
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido		
5.01	Saldos Iniciais	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415		
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0		
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415		
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.495	0	0	0	0	2.495		
5.04.01	Aumentos de Capital	2.495	0	0	0	0	2.495		
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-582.761	0	-582.761		
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-582.761	0	-582.761		
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0		
5.07	Saldos Finais	13.391.005	0	0	-5.922.856	0	7.468.149		

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.494	0	0	0	0	2.494
5.04.01	Aumentos de Capital	2.494	0	0	0	0	2.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-839.796	0	-839.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-839.796	0	-839.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.386.016	0	0	-4.636.217	0	8.749.799

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	3.678.687	3.973.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.678.687	3.973.772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.190.770	-1.730.713
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-873.984	-968.387
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.864	-61.909
7.02.04	Outros	-255.922	-700.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.487.917	2.243.059
7.04	Retenções	-924.232	-960.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-924.232	-960.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.563.685	1.282.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	144.680	130.999
7.06.02	Receitas Financeiras	144.680	130.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.708.365	1.413.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.708.365	1.413.241
7.08.01	Pessoal	71.545	69.135
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.378	42.187
7.08.01.02	Benefícios	13.327	12.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.571	3.660
7.08.01.04	Outros	11.269	11.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	668.676	716.763
7.08.02.01	Federais	624.311	666.441
7.08.02.02	Estaduais	44.365	50.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.550.905	1.467.139
7.08.03.01	Juros	1.550.725	1.466.227
7.08.03.02	Aluguéis	180	912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-582.761	-839.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-582.761	-839.796

Documento: Ene-Exp-0163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias

2T26



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B

Notas Explicativas**Sumário**

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Informações gerais	9
2. Destaques do 2º trimestre de 2026	10
3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias	11
4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
5. Contas a receber de clientes	12
6. Tributos a recuperar	13
7. Seguros a apropriar	14
8. Imobilizado	14
9. Intangível	17
10. Depósitos judiciais e cauções	19
11. Outros créditos	20
12. Fornecedores	21
13. Outras contas a pagar	21
14. Contrato oneroso	22
15. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas	22
16. Empréstimos, financiamentos e debêntures	24
17. Transações com partes relacionadas	26
18. Remuneração dos administradores e do conselho fiscal	26
19. Provisões socioambientais	27
20. Patrimônio líquido	27
21. Receita operacional líquida	28
22. Custos de venda de energia	29
23. Custos de operação	29
24. Despesas operacionais	30
25. Resultado financeiro, líquido	30
26. Imposto de renda e contribuição social	30
27. Instrumentos financeiros	33
28. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	36
29. Cobertura de seguros	38

Do tipo: Emissão - D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	945.098	847.695
Aplicações financeiras	4.2	606.732	717.325
Contas a receber de clientes	5	788.071	757.580
Tributos a recuperar	6	93.596	109.731
Seguros a apropriar	7	19.780	41.328
Outros créditos	11	92.127	90.404
Total do ativo circulante		<u>2.545.404</u>	<u>2.564.063</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	115.668	125.093
Tributos a recuperar	6	33.837	5.258
Depósitos judiciais e cauções	10	740.289	676.306
Outros créditos	11	2.578	6.060
		<u>892.372</u>	<u>812.717</u>
Imobilizado	8	36.124.706	37.013.992
Intangível	9	653.546	670.987
Total do ativo não circulante		<u>37.670.624</u>	<u>38.497.696</u>
Total do ativo		<u>40.216.028</u>	<u>41.061.759</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Do tipo: Emissão - D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	625.977	756.678
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.226.033	1.176.306
Partes relacionadas	17	102.135	105.411
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	103.588	102.682
Provisões socioambientais	19	278.204	280.198
Outras contas a pagar	13	303.939	226.537
Total do passivo circulante		2.639.876	2.647.812
Não circulante			
Fornecedores	12	285	199
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	26.584.121	26.772.286
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	232.237	235.756
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	182.051	175.768
Provisões socioambientais	19	2.072.144	2.186.193
Contrato oneroso	14	1.035.759	990.587
Outras contas a pagar	13	1.406	4.743
Total do passivo não circulante		30.108.003	30.365.532
Total do passivo		32.747.879	33.013.344
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	20	13.391.005	13.388.510
Prejuízos acumulados		(5.922.856)	(5.340.095)
Total do patrimônio líquido		7.468.149	8.048.415
Total do passivo e do patrimônio líquido		40.216.028	41.061.759

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Do tipo: Emissão: D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Receita operacional líquida	21	3.019.436	3.260.640	1.514.154	1.644.235
Custos dos serviços:					
Custos da venda de energia	22	(873.984)	(968.387)	(454.806)	(456.479)
Custos de operação	23	(1.246.099)	(1.712.994)	(619.992)	(835.405)
Lucro bruto		899.353	579.259	439.356	352.351
Despesas operacionais:					
Administrativas		(60.104)	(71.643)	(34.423)	(38.215)
Depreciação e amortização	24	(6.540)	(8.553)	(2.271)	(4.276)
		(66.644)	(80.196)	(36.694)	(42.491)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		832.709	499.063	402.662	309.860
Resultado financeiro líquido:					
Receitas financeiras		144.680	130.999	71.853	70.195
Despesas financeiras	25	(1.550.725)	(1.466.227)	(793.535)	(735.672)
		(1.406.045)	(1.335.228)	(721.682)	(665.477)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(573.336)	(836.165)	(319.020)	(355.617)
Imposto de renda e contribuição social	26.a	(9.425)	(3.631)	2.100	(3.196)
Prejuízo do período		(582.761)	(839.796)	(316.920)	(358.813)
Prejuízo por ação (em R\$)	20.2	(0,0435)	(0,0627)	(0,0237)	(0,0268)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Do tipo: Emprego - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B

Notas Explicativas



Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Prejuízo do período	(582.761)	(839.796)	(316.920)	(358.813)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(582.761)</u>	<u>(839.796)</u>	<u>(316.920)</u>	<u>(358.813)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.



Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.396.000	(12.478)	13.383.522	(3.796.421)	9.587.101
Integralização de capital social	-	2.494	2.494	-	2.494
Prejuízo do período	-	-	-	(839.796)	(839.796)
Saldo em 30 de junho de 2025	13.396.000	(9.984)	13.386.016	(4.636.217)	8.749.799
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.396.000	(7.490)	13.388.510	(5.340.095)	8.048.415
Integralização de capital social	-	2.495	2.495	-	2.495
Prejuízo do período	-	-	-	(582.761)	(582.761)
Saldo em 30 de junho de 2026	13.396.000	(4.995)	13.391.005	(5.922.856)	7.468.149

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Do tipo: Emissão - D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(573.336)	(836.165)
Ajustes do resultado de itens sem desembolso de caixa:		
Depreciação e amortização	924.232	960.817
Provisão contrato oneroso	-	426.024
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.769)	(781)
Provisões	(2.492)	2.666
Resultado financeiro	1.406.045	1.335.228
Repactuação do GSF	-	(448)
Baixa de depósitos judiciais	-	2.836
Resultado ajustado	1.748.680	1.890.177
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	(23.540)	140.203
Tributos	(6.103)	(34.977)
Seguros a apropriar	21.548	22.862
Cauções	(28.576)	(23.749)
Outros créditos	(3.942)	(11.636)
Fornecedores - materiais e serviços em geral	(149.565)	(252.088)
Outras contas a pagar e provisão socioambiental	(73.829)	(52.965)
Pagamentos de provisões para riscos	(1.077)	(5.716)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.483.596	1.672.111
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
(Aumento) redução de imobilizado (excluindo fornecedores não liquidados)	(5.603)	107.485
(Aumento) redução de intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	(2.628)	(4.536)
Aplicações financeiras, líquidas	218.081	(435.368)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	209.850	(332.419)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamentos de empréstimos (principal)	(1.083.270)	(464.798)
Pagamentos de empréstimos (juros)	(515.268)	(1.091.905)
Integralização de capital	2.495	2.494
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.596.043)	(1.554.209)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	97.403	(214.517)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	847.695	796.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	945.098	582.179
Itens sem efeito de caixa	8.097	10.326
Provisão socioambiental capitalizada (imobilizado)	-	-
Fornecedores não liquidados (imobilizado)	-	-
Provisões para demandas judiciais capitalizadas (imobilizado)	8.775	9.022
Seguros não liquidados (fornecedores)	-	(883)
Direito de uso	(678)	2.187

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Do tipo: Escritura, D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2026
(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)
Receita operacional bruta	3.678.687	3.973.772
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	(873.984)	(968.387)
Material	(3.671)	(4.686)
Serviços de terceiros	(57.193)	(57.223)
Outros insumos	(255.922)	(700.417)
Retenções:		
Depreciação e amortização	(924.232)	(960.817)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	144.680	130.999
Valor adicionado a distribuir	<u>1.708.365</u>	<u>1.413.241</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal:		
Remuneração direta	48.107	53.438
Benefícios	19.867	12.037
FGTS	3.571	3.660
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	624.311	666.441
Estaduais	44.365	50.322
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	180	912
Despesa financeira	1.550.725	1.466.227
Prejuízo do período	(582.761)	(839.796)
Valor adicionado distribuído	<u>1.708.365</u>	<u>1.413.241</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

1.1. Contexto Operacional

A Norte Energia S.A., “Companhia” ou “Norte Energia”, é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), de capital aberto, com sede em Brasília (DF), registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria “A”, sem *free float*.

A Companhia é controlada em conjunto (*joint venture*) por meio de Acordo de Acionistas (Acordo), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria e Conselho Fiscal da Companhia em 17 de julho de 2026.

1.2. Contrato de concessão

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão nº 001/2010 MME-UHE Belo Monte com a União, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos, contados a partir da assinatura do referido contrato. Em setembro de 2021 foi emitida a Resolução Homologatória nº 2.932 e, em abril de 2025, a Resolução Homologatória nº 3.439, as quais definiram o prazo de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, nos termos da Lei nº 13.203/2015, alterada posteriormente pela Lei nº 14.052/2020, resultando, respectivamente, na extensão de 319 dias e de 2 dias para a UHE Belo Monte.

1.3. Licença de Operação

A Companhia obteve a Licença de Operação (LO) em novembro de 2015 junto ao IBAMA, com vigência de seis anos, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. Em julho de 2021, a Companhia solicitou a renovação da LO nº 1.317/2015, e a solicitação está consubstanciada em Relatório Consolidado (RC) de Andamento do Projeto Básico Ambiental (PBA) e Atendimento de Condicionantes da referida licença. A referida solicitação, realizada tempestivamente, será utilizada para manutenção da LO até a conclusão do processo. Na data de emissão destas informações contábeis intermediárias, no contexto do processo de renovação da LO, a Companhia mantém um diálogo constante com o IBAMA, e que esse órgão fiscalizador não apresenta, até o momento, impedimentos para a renovação da licença.

Do Arquivo: D:\6153D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Destaques do 2º trimestre de 2026

2.1. Contingências e Assuntos Regulatórios

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantém liminar vigente relacionada ao Excludente de Responsabilidade, suspendendo eventuais penalidades ou encargos regulatórios decorrentes de atrasos na entrada em operação da UHE Belo Monte, com risco de perda classificado como possível.

Em razão da liminar e da classificação do risco de perda como “possível” pelos assessores jurídicos, a Companhia suspendeu, entre fevereiro de 2015 e agosto de 2017, os registros e provisões contábeis relacionados às obrigações do Contrato de Concessão. O valor estimado da eventual perda é de aproximadamente R\$ 3.136.439 em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.030.793 em 31 de dezembro de 2025), abrangendo encargos de uso do sistema de transmissão, ajustes no Mercado de Curto Prazo, acertos financeiros com compradores de energia e pagamentos pelo uso do bem público.

No processo das Tarifas de Energia de Otimização da Usina Hidrelétrica de Itaipu (TEO Itaipu), permanece a expectativa de êxito favorável à Companhia, com provável ressarcimento dos valores pagos, embora ainda não seja possível mensurar de forma confiável os impactos a registrar.

A Companhia ainda está pleiteando a compensação financeira decorrente dos eventos de Energia Vertida Turbinável (EVT) ocorridos no Complexo Belo Monte em desconformidade com as condições editalícias do projeto. Em 2024, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) concedeu liminar à Companhia determinando que os pagamentos no âmbito do CUST nº 092/2012 passassem a corresponder à energia efetivamente escoada pela UHE Belo Monte e injetada no Sistema Interligado Nacional (SIN). Em cumprimento à decisão liminar, a Companhia realizou os pagamentos nos termos estabelecidos entre agosto de 2024 e maio de 2025. Posteriormente, em razão de nova decisão judicial proferida em grau de recurso, a Companhia deliberou pela retomada dos pagamentos ordinários previstos contratualmente.

2.2. Outros assuntos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 94.472 e ainda dispenderá quantias em projetos previstos para o cumprimento do Contrato de Concessão.

A Companhia revisa periodicamente suas estimativas de fluxos de caixa futuros, considerando diferentes cenários econômicos e operacionais relacionados ao setor elétrico. Adicionalmente, a administração está ativamente estudando alternativas viáveis de captação de recursos bem como aumento de suas receitas para atender aos compromissos de curto prazo.

Conforme as estimativas e projeções atuais, a administração acredita que a situação de capital circulante negativo, bem como as necessidades de financiamento para futuros investimentos na Usina Hidrelétrica Belo Monte, outros gastos operacionais e as garantias contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos assinados, serão adequadamente suportadas pelas receitas provenientes da Companhia e/ou captação de financiamentos.



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nesse contexto, a administração declara que, em 30 de junho de 2026, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar operando pelos próximos 12 meses. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo dos seis meses findo em 30 de junho de 2025, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

3.2. Base de preparação e mensuração

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o julgamento da administração da Companhia na aplicação das práticas contábeis. Não foram observadas mudanças nos julgamentos e nas estimativas em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

3.3. Moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

Do tipo: Emprego - D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa inclui numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras que atendem à definição de equivalentes de caixa. Os saldos dessa rubrica, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, estão conciliados com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Recursos em banco e em caixa	1.425	935
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda fixa	943.673	846.760
	945.098	847.695

As aplicações financeiras são compostas por fundos de renda fixa e operações compromissadas, com rentabilidade média de 97,44% do CDI (97,36% do CDI em 2025). Os compromissos financeiros assumidos pela Companhia exigem liquidez imediata.

4.2 Aplicações financeiras

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras		
CDB	578.600	689.237
LF	28.132	28.088
	606.732	717.325

Compreendem valores substancialmente aplicados em letras financeiras e certificado depósito bancário (CDB) que tem por finalidade a obtenção de rentabilidade, com rentabilidade média de 103% do CDI (103,75% do CDI em 2025). Essas aplicações possuem prazo de vencimento original superior a 90 dias contados da data da aplicação, estão sujeitas a carência contratual para resgate e/ou sua liquidação antecipada pode implicar perda de rentabilidade ou penalidade.

5. Contas a receber de clientes

	30/06/2026				31/12/2025
	Vincendos		Vencidos		
	Faturados	Não faturados	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total
Suprimento (a)	644.208	-	-	14	644.222
Energia elétrica de curto prazo (b)	93.411	44.408	6.109	11.997	155.925
PECLD (c)	(79)	-	-	(11.997)	(12.076)
	737.540	44.408	6.109	14	788.071
					757.580

Do tipo: Emprego - D-61F3D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Em 30 de junho de 2026 o saldo é composto pelo fornecimento a Autoprodutor de Energia Elétrica (APE) no valor de R\$ 76.578 (R\$ 101.717 em 31 de dezembro de 2025) e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) no valor de R\$ 567.630 (R\$ 600.664 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Faturamento da liquidação prevista no Mercado de Curto Prazo/Ambiente de Contratação livre (ACL) no valor de R\$ 155.925 em 30 de junho de 2026 (R\$ 73.044 em 31 de dezembro de 2025).

(c) A movimentação de perdas de crédito esperadas são as seguintes:

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	(17.845)	(18.890)
(+/-) Constituição/Reversão	5.769	780
Saldo em 30 de junho	(12.076)	(18.110)

Do montante total provisionado, R\$ 11.997 corresponde ao total da carteira do cliente 2W Ecobank referente à inadimplência de contratos. A Companhia está envidando esforços para recuperação dos créditos por meio de ações judiciais, tendo sido ajuizados dois processos de execução de título extrajudicial. Por fim, vale mencionar que a 2W Ecobank questiona a rescisão dos contratos no âmbito do procedimento arbitral nº 6/2024, instaurado perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atualmente, esse processo está aguardando assinatura do Termo de Arbitragem.

Adicionalmente, a variação identificada no saldo provisionado de R\$ 5.769 decorre principalmente da reversão em função do recebimento da indenização relativa a sinistro da 2W Ecobank.

6. Tributos a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	5.497	5.504
IRRF (a)	85.940	57.362
PIS a recuperar (b)	6.365	9.240
COFINS a recuperar (b)	29.317	42.570
Outros tributos	314	313
	127.433	114.989
Circulante	93.596	109.731
Não circulante	33.837	5.258

(a) Os saldos são compostos, majoritariamente, pelos valores de imposto de renda retido na fonte incidentes sobre aplicações financeiras, referentes ao exercício de 2025 e ao período já transcorrido de 2026.

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Os saldos são referentes aos créditos de PIS e COFINS apurados em 30 de junho de 2026, os quais serão compensados com os seus respectivos débitos no momento do recolhimento dos tributos, em conformidade com a legislação vigente.

7. Seguros a apropriar

	30/06/2026	31/12/2025
Prêmios de seguros a apropriar	19.780	41.328
Circulante	19.780	41.328
Não circulante	-	-

Refere-se, principalmente, ao prêmio de seguros decorrente de risco operacional e responsabilidade civil. As parcelas mensais de seguros são apropriadas ao resultado nas rubricas de custos e despesas operacionais (notas 23 e 24, respectivamente).

8. Imobilizado

8.1. Composição

	Taxa média anual de depreciação	30/06/2026			31/12/2025
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		49.449.353	(13.444.402)	36.004.951	36.866.076
Geração	4,88%	49.407.384	(13.423.539)	35.983.845	36.844.478
Administração	13,65%	41.969	(20.863)	21.106	21.598
Imobilizado em curso		119.755	-	119.755	147.916
Geração		87.260	-	87.260	116.966
Administração		32.495	-	32.495	30.950
		49.569.108	(13.444.402)	36.124.706	37.013.992



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8.2. Movimentação

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação		Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2025	Movimentação		Saldo em 30/06/2026	Taxa média de Depreciação a.a.
		Adições	Baixa			Adições	Baixa		
Geração em serviço									
Terrenos (a)	909.479	-	-	909.747	954.057	-	-	954.575	4,86%
Reservatório, barragens e adutoras	20.221.623	-	(93.999)	20.389.331	20.323.176	-	-	20.324.194	4,86%
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.685.627	-	-	4.685.627	4.686.191	-	-	4.732.438	5,10%
Máquinas e equipamentos	23.253.904	-	(336)	23.368.304	23.376.147	1.687	(1.239)	23.374.026	4,91%
Veículos	12.492	-	-	12.557	12.557	26	-	12.642	30,60%
Móveis e utensílios	4.071	869	-	4.940	13.741	114	-	9.509	9,36%
	49.087.196	869	(94.335)	49.370.506	49.365.869	1.827	(1.239)	49.407.384	
(-) Depreciação acumulada									
Terrenos (a)	(214.562)	(16.104)	-	(230.666)	(248.824)	(17.160)	-	(265.984)	
Reservatório, barragens e adutoras	(4.111.111)	(392.060)	-	(4.503.171)	(4.876.853)	(375.219)	-	(5.252.072)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	(1.093.727)	(84.659)	-	(1.178.386)	(1.263.045)	(93.114)	-	(1.356.159)	
Máquinas e equipamentos	(5.255.402)	(443.836)	-	(5.699.238)	(6.122.220)	(415.995)	340	(6.537.875)	
Veículos	(8.104)	(597)	-	(8.701)	(9.233)	(521)	-	(9.754)	
Móveis e utensílios	(653)	(272)	-	(925)	(1.275)	(420)	-	(1.695)	
	(10.683.559)	(937.528)	-	(11.621.087)	(12.521.450)	(902.429)	340	(13.423.539)	
Geração em curso									
Terrenos	30	238	-	-	-	368	(25)	-	
Reservatório, barragens e adutoras	56.477	-	-	16.472	17.701	-	(105)	15.478	
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.139	341	-	17.480	19.050	-	(196)	6.004	
Máquinas e equipamentos	23.212	-	-	23.334	21.467	675	-	5.501	
Móveis e utensílios	4.902	7	-	4.909	1.432	-	-	115	
A ratear	189.977	13.363	(4.341)	-	-	8.809	-	-	
Adiantamento a fornecedores (b)	142.978	9.633	(16.995)	-	-	532	(1.908)	1.376	
Material em depósito	32.520	435	-	32.955	31.701	6.432	(2.843)	34.634	
Depósitos judiciais (c)	31.104	-	-	31.082	25.615	95	(68)	25.528	
	498.339	24.017	(21.336)	126.232	116.966	16.911	(5.145)	87.260	
Administração em serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.538	-	-	2.538	2.538	-	-	2.538	5,32%
Máquinas e equipamentos	23.541	648	-	24.125	24.903	312	-	25.966	17,94%
Veículos	1.859	-	-	1.859	1.859	-	-	1.800	26,38%
Móveis e utensílios	10.165	631	-	10.795	11.675	-	-	11.675	8,67%
	38.103	1.279	-	39.317	40.975	312	-	41.969	
(-) Depreciação acumulada									
Edificações, obras civis e benfeitorias	(605)	(49)	-	(654)	(702)	(49)	-	(751)	
Máquinas e equipamentos	(12.841)	(1.029)	-	(13.870)	(14.980)	(984)	-	(15.964)	
Veículos	(568)	(129)	-	(697)	(826)	(128)	-	(954)	
Móveis e utensílios	(2.089)	(352)	-	(2.441)	(2.810)	(384)	-	(3.194)	
	(16.103)	(1.559)	-	(17.662)	(19.318)	(1.545)	-	(20.863)	
Administração em curso									
Edificações, obras civis e benfeitorias	32.409	-	-	30.551	30.813	1.682	-	32.495	
Máquinas e equipamentos	419	-	-	419	137	-	-	-	
Veículos	65	-	-	-	-	-	-	-	
	32.893	-	-	30.970	30.950	1.682	-	32.495	
	38.956.869	(912.922)	(115.671)	37.928.276	37.013.992	(883.242)	(6.044)	36.124.706	

Do tipo: Emplacamento - D-6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(a) A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte, no total de R\$ 265.984 até 30 de junho de 2026 (R\$ 248.824 até 31 de dezembro de 2025).

(b) Como parte do processo de regularização da classificação do imobilizado, os saldos de adiantamentos a fornecedores foram transferidos para imobilizado em serviços, iniciando-se o processo de depreciação.

(c) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que ela se limite ao prazo desta.

Em 30 de junho de 2026, bem como em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2025, a análise de indicadores de perda por *impairment* em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas no exercício. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

9.1. Composição

	Taxa média anual de amortização	30/06/2026			31/12/2025
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis em serviço		886.967	(249.420)	637.547	645.571
Geração		816.139	(205.292)	610.847	626.016
Uso do bem público (UBP)	4,86%	457.286	(139.139)	318.147	326.067
Servidão	4,88%	2.638	(644)	1.994	2.027
Extensão da concessão	4,84%	356.215	(65.509)	290.706	297.922
Administração		70.828	(44.128)	26.701	19.555
Licença de uso de software	30,98%	70.797	(44.128)	26.670	19.524
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		15.999	-	15.999	25.416
Geração		247	-	247	247
Depósitos judiciais		247	-	247	247
Administração		15.752	-	15.752	25.169
Licença de uso de software		15.752	-	15.752	25.169
		902.966	(249.420)	653.546	670.987

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2024	Movimentações		Saldos em 30/06/2025	Saldos em 31/12/2025	Movimentações		Saldos em 30/06/2026
		Adições	Transferências			Adições	Transferências	
Intangível em serviço:	824.427	1.243	463	826.133	874.923	444	11.600	886.967
Uso do bem público (UBP)	457.286	-	-	457.286	457.286	-	-	457.286
Marcas e patentes	31	-	-	31	31	-	-	31
Extensão da concessão	309.665	448	-	310.113	356.215	-	-	356.215
Licença de uso de software	54.824	795	463	56.082	58.770	444	11.584	70.798
Serviçào	2.621	-	-	2.621	2.621	-	16	2.637
(-) Amortização acumulada	(187.492)	(18.011)	-	(205.503)	(229.352)	(20.068)	-	(249.420)
Intangível em curso:	19.900	3.741	(463)	23.178	25.416	2.183	(11.600)	15.999
Licença de uso de software	19.653	3.741	(463)	22.931	25.169	2.167	(11.584)	15.752
Serviçào	-	-	-	-	-	16	(16)	(1)
Depósitos judiciais	247	-	-	247	247	-	-	247
	656.835	(13.027)	-	643.808	670.987	(17.441)	-	653.546

A Lei nº 13.203/2015, alterada pela Lei nº 14.052/2020, estabeleceu mecanismos de compensação para ressarcir alguns impactos financeiros negativos decorrentes da redução do Generation Scaling Factor (GSF) sobre as usinas hidrelétricas, por meio da extensão do prazo de outorga das usinas.

A Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, de 01/12/2020, regulamentou o processo de apuração e homologação desses valores compensatórios. Para a Norte Energia, a CCEE apurou o montante de R\$ 307.422 em dez/2020, equivalente a 319 dias de prorrogação da outorga, valor que foi homologado pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.932/2021, do dia 14 de setembro de 2021 e posteriormente formalizado no 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº001/2010/MME, assinado em 17/02/2022.

Em setembro de 2021, a Companhia reconheceu contabilmente o valor de R\$ 307.422, conforme apurado pela CCEE, sem atualização financeira entre a data-base (dez/2020) e a data de reconhecimento (set/2021).

Assim, foi necessária a atualização utilizando a correção monetária pelo IPCA e pela Taxa de Desconto Regulatória (TDR), conforme metodologia definida no instrumento legal e incorporada pela ANEEL na Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, entre dez/2020 e set/2021, que resultou na atualização de R\$ 46.550.

Documento: ENE-2026-06153D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2025, a análise de indicadores de perda por *impairment* em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas no exercício. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.

9.3. Uso do bem público (UBP) a pagar

A Companhia paga à União o valor anual de R\$ 16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão, atualizado pelo IPCA. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 103.588 e R\$ 232.237, respectivamente, totalizando R\$ 335.826 em 30 de junho de 2026 (R\$ 338.438 em 31 de dezembro de 2025), em contrapartida do ativo intangível com R\$ 318.147 em 30 de junho de 2026 (R\$ 326.067 em 31 de dezembro de 2025).

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo componente Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM) do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real.

Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	338.438	350.048
(+) Atualização monetária	27.730	25.927
(-) Ajuste a valor presente	(10.507)	(10.008)
(-) Amortização	(19.836)	(19.008)
Saldo em 30 de junho	335.825	346.959
Circulante	103.588	101.705
Não circulante	232.237	245.254

10. Depósitos judiciais e cauções

	30/06/2026	31/12/2025
Cauções (a)	649.505	613.887
Depósito judicial – Tributário	-	-
Depósito judicial – Cíveis (b)	89.742	61.397
Depósito judicial – Trabalhistas	1.042	1.022
	740.289	676.306

(a) Substancialmente representado por: (i) Contrato de caução firmado com o Operador Nacional do Sistema (ONS) para utilização do sistema de transmissão, (ii) Conta reserva e garantias em letras financeiras para atender as exigências previstas no contrato de financiamento do BNDES, e

Do tipo: Emissão, D: 6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(iii) Termo de Compromisso Ambiental firmado entre a Companhia e o IBAMA. A variação no período refere-se ao efeito líquido entre aplicação realizada para recomposição de conta garantia, apropriação de juros/atualização monetária e resgates de contas garantia.

(b) O saldo refere-se substancialmente ao valor de R\$ 20.000 relativo a depósito recursal efetuado em virtude da decisão judicial âmbito da ação de execução de título extrajudicial movida pelo Ministério Público Federal, provisionado conforme nota explicativa 15, bem como pela ação judicial ajuizada pela Companhia em que se discute a legalidade da cobrança da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos (TFRH), cujo montante acumulado até 30 de junho de 2026 corresponde a R\$ 57.972. O restante do saldo refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

11. Outros créditos

	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	5.428	6.543
Valores a receber (a)	39.328	39.327
Estoque	3.742	3.783
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (b)	42.222	39.351
Direito de uso	2.578	6.060
Credores diversos	1.407	1.400
	94.705	96.464
Circulante	92.127	90.404
Não circulante	2.578	6.060

(a) Substancialmente representado por valores a serem ressarcidos pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. relativos ao contrato de O&M conforme nota 17(a).

(b) A Lei nº 9.991/2000 estabelece que as empresas detentoras de concessão para exploração de serviços de energia elétrica são obrigadas a realizar investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), visando o aperfeiçoamento tecnológico da atividade, em montante equivalente a 1% da ROL, sendo: (i) 0,28% para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D); (ii) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE); (iii) 0,40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e (iv) 0,20% destinados ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Do tipo: Emprego, D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Consórcio Construtor de Belo Monte	2.389	3.756
Outros fornecedores de investimento	26.048	21.978
Consórcio Montador Belo Monte	6.424	6.424
Seguros	42.919	86.866
Compra de energia (a)	15.476	99.636
Encargo da transmissão, conexão e distribuição (b)	507.822	495.313
Outros fornecedores materiais e serviços	25.184	42.904
	626.262	756.877
Circulante	625.977	756.678
Não circulante	285	199

(a) A redução dos custos relacionados com compra de energia está relacionada principalmente ao regime hidrológico da usina, sendo observado maior patamar de geração de energia nos primeiros meses do período, e conseqüentemente menor custo associado ao MRE.

(b) A Companhia obteve decisão liminar favorável no âmbito do Agravo de Instrumento nº 1042597-30.2022.4.01.0000 (correlato ao processo nº 1074329-14.2022.4.01.3400) com a conseqüente suspensão de parte da contraprestação paga no Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

13. Outras contas a pagar

	30/06/2026	31/12/2025
Tributos retidos na fonte a recolher	2.358	3.770
Tributos a recolher:		
ISS	776	1.388
INSS	5.205	4.696
PIS/COFINS/CSLL	57.199	57.796
ICMS	9.617	12.470
Outros tributos a recolher	272	376
Obrigações trabalhistas	19.394	22.390
CFURH (a)	49.385	9.266
P&D	83.338	67.110
Passivo de arrendamentos	2.557	8.643
Outros	75.244	43.375
	305.345	231.280
Circulante	303.939	226.537
Não circulante	1.406	4.743

(a) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídrico (CFURH), a qual varia de acordo com a geração de energia, que no início do ano é usualmente superior ao final do ano. Em 30 de junho 2026, as obrigações com CFURH totalizam R\$ 49.385 (R\$ 46.673 em 30 de junho de 2025).

Do Norte Energia S.A. - C163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Contrato oneroso

Em outubro de 2024, a Companhia firmou contratos de compra e venda de energia elétrica futura com o objetivo de gestão de fluxo de caixa nas suas operações. O volume total contratado em compra supera o volume contratado em venda em aproximadamente R\$ 765.711 em valores nominais (R\$ 464.386 à valor presente), gerando um impacto líquido negativo em 30 de junho de 2026.

Em função dessa diferença, o contrato foi classificado como oneroso, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25 (IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), devido ao fato de os custos inevitáveis de cumprimento do contrato superarem os benefícios econômicos esperados.

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	990.587	464.386
(+) Constituição	-	426.024
(+/-) Ajuste a valor presente	45.172	44.843
Saldo em 30 de junho	<u>1.035.759</u>	<u>935.253</u>

A provisão foi reconhecida considerando os valores contratados brutos para compra e venda de energia elétrica ajustado a valor presente (ajuste financeiro aplicado ao fluxo de caixa contratual, com base em uma taxa de desconto que reflete o custo de oportunidade e o risco específico do contrato). Os valores efetivamente liquidados no período corrente foram deduzidos do saldo da provisão.

O saldo líquido em 30 de junho de 2026 é uma provisão de R\$ 1.035.759 (R\$ 990.587 em 31 de dezembro de 2025), que reflete o montante a valor presente dos fluxos de compra e venda futuros do contrato oneroso.

15. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

A Norte Energia é parte envolvida em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas cível e trabalhista, que se encontram em vários estágios de julgamento.

i) Provisões para litígios

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

Do: Norte Energia S.A. - C163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.129	8.801	221.930
Paga durante o período	(4.653)	(1.060)	(5.713)
Constituição (reversão) durante o período	16.541	860	17.401
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>225.017</u>	<u>8.601</u>	<u>233.618</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	165.696	10.072	175.768
Paga durante o período	(148)	(928)	(1.076)
Constituição (reversão) durante o período	11.468	(4.109)	7.359
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>177.016</u>	<u>5.035</u>	<u>182.051</u>

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantém provisão consolidada de R\$ 182.051, composta por litígios de natureza cível, trabalhista e fiscal. O montante inclui provisão cível de R\$ 177.016, destacando-se o Procedimento Arbitral CCI 22837/JPA, referente a pleito do Consórcio Montador Belo Monte (CMBM) sobre alegado desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de montagem eletromecânica, que representa o valor mais significativo da provisão.

A provisão trabalhista soma R\$ 5.035, relativa a processos em que a Companhia figura principalmente como responsável subsidiária.

ii) Passivos contingentes

Adicionalmente, a Norte Energia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

Natureza das ações	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis (indenizações, socioambientais e desapropriações)	577.305	455.296
Trabalhistas	18.276	12.177
Autuações Administrativas (tributária, ambientais e trabalhistas)	77.369	148.904
Autuações do IBAMA (condicionantes LI/LO)	91.733	101.127
	<u>764.683</u>	<u>717.504</u>

Determinados processos relevantes permanecem em fase de instrução e, em situações específicas, a Companhia adota a faculdade prevista no item 92 do CPC 25, limitando a divulgação a informações gerais para não prejudicar sua posição em litígios em curso.

A administração, apoiada na avaliação de seus assessores jurídicos, conclui que os valores são adequados às contingências classificadas como prováveis e que os processos com perda possível não apresentam, neste momento, elementos que justifiquem reconhecimento contábil.

Do tipo: Emissores - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	30/06/2026	31/12/2025
Financiamento – BNDES	27.105.077	27.198.808
Debêntures	705.077	749.784
	<u>27.810.154</u>	<u>27.948.592</u>
Circulante	1.226.033	1.176.306
Não circulante	26.584.121	26.772.286

Financiamento – BNDES

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	27.198.808	27.421.268
(+) Encargos	1.403.545	1.315.502
(-) Amortização (principal + juros)	(1.497.276)	(1.461.006)
Saldo em 30 de junho	<u>27.105.077</u>	<u>27.275.764</u>

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 30 de junho de 2026 foi amortizado o montante de R\$ 20.299.902 (R\$ 18.802.627 até dezembro de 2025) referente ao principal e juros.

	30/06/2026
Direto	11.635.423
Principal	3.031.083
Juros	8.604.340
Indireto	8.664.479
Principal	1.835.655
Juros	6.828.824
Total pago	<u>20.299.902</u>

Covenants – BNDES

Os contratos preveem a manutenção dos seguintes índices:

- (i) Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) $\geq$ 15%;
- (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq$ 1,2; e
- (iii) Amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o *covenant* do ICSD, tendo obtido, ainda em 2025, *waiver letter* junto ao BNDES para os próximos 12 meses, evitando vencimento antecipado.

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Cronograma de vencimentos – BNDES

	Valor
2026	580.419
2027	1.000.182
2028	1.096.760
2029	1.196.999
A partir de 2030	23.230.717
	<u>27.105.077</u>

Debêntures

	30/06/2026	31/12/2025
Principal	700.000	700.000
Juros incorridos	30.607	78.580
Custos de transação	(25.530)	(28.796)
	<u>705.077</u>	<u>749.784</u>
Circulante	157.618	151.723
Não circulante	547.459	598.061

A movimentação está demonstrada na tabela abaixo:

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	749.784	841.529
(+) Encargos	56.555	61.782
(-) Amortização (principal + juros)	(101.262)	(95.696)
Saldo em 30 de junho	<u>705.077</u>	<u>807.615</u>

Covenants – Debêntures

A escritura estabelece *covenant* de ICSD $\geq 1,2$, a ser apurado anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava adimplente com essa obrigação.

Cronograma de vencimentos - Debêntures:

	Valor
2026	67.654
2027	149.997
2028	181.091
2029	212.770
2030	119.095
	<u>730.607</u>

As debêntures possuem garantias compartilhadas com o financiamento BNDES, incluindo penhor de ações, recebíveis de CCEARs e contas reservas de O&M e de Debêntures.

Dojo Engenharia - P-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas “diretas” referem-se aos acionistas. As partes relacionadas “Indiretas” compreendem empresas coligadas, controladas ou sob controle comum dos acionistas.

A Companhia mantém operações de compra e venda de energia elétrica nos ambientes de contratação regulado (ACR) e livre (ACL), além de contratos de autoprodução. Tais transações são conduzidas com base em critérios objetivos e transparentes.

As transações com partes relacionadas estão sujeitas aos procedimentos internos de governança corporativa, que asseguram a transparência, a independência das decisões e a observância das normas regulatórias aplicáveis.

	30/06/2026		31/12/2025	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Ativo				
Contas a receber de clientes	7.660	271.734	8.362	316.709
Outros (a)	38.940	-	38.940	-
	46.600	271.734	47.302	316.709
Passivo				
Compra de energia	-	32.310	3.249	31.795
EUST	92.685	150.215	92.712	152.829
Outros	9.450	-	9.450	-
	102.135	182.525	105.411	184.624
	01/01/2026 a 30/06/2026		01/01/2025 a 30/06/2025	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Receita				
Venda de energia	45.301	1.384.040	43.231	1.307.513
	45.301	1.384.040	43.231	1.309.362
Despesa				
Compra de Energia	-	(52.788)	(16.029)	(44.546)
EUST	(126.300)	(217.591)	(126.010)	(208.358)
	(126.300)	(270.379)	(142.039)	(247.874)

(a) Refere-se ao recálculo do contrato de Operação e Manutenção com a AXIA Energia Norte, com medição dos serviços assumidos pela própria Norte Energia. Tendo em vista o término da execução do serviço contratado em junho de 2023, iniciou-se o processo para encerramento do contrato (TEC) e realização dos acertos financeiros.

18. Remuneração dos administradores e do conselho fiscal

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração, fiscal e diretores executivos do exercício de 2026/2027 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2026 e estão demonstrados a seguir:

Documento Emitido em: 01/07/2026 - 1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)
Remuneração dos administradores e conselheiros fiscais (a)	7.569	3.987
Encargos sociais	1.977	1.056
Benefícios	284	209
Total	9.830	5.252

Refere-se à remuneração de administradores, representado pelo Conselho de Administração e diretores executivos, que em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 7.247 (R\$ 3.705 em 30 de junho de 2025), e pelo Conselho Fiscal, que em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 322 (R\$ 282 em 30 de junho de 2025).

19. Provisões socioambientais

	30/06/2026	31/12/2025
Físico biótico	487.205	497.488
Investimentos sociais	1.652.726	1.751.739
Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)	210.417	217.164
	2.350.348	2.466.391
Circulante	278.204	280.198
Não circulante	2.072.144	2.186.193

Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão.

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	2.466.391	2.731.309
Constituição no período	-	-
Realização no período	(116.043)	(128.337)
Saldo em 30 de junho	2.350.348	2.602.972

As provisões refletem os gastos futuros relacionados a programas socioambientais, registrados com base nas melhores estimativas disponíveis, em conformidade com o CPC 25 / IAS 37 e OCPC 05 (R1). Os compromissos decorrem de condicionantes do processo de licenciamento ambiental e seguem sendo executados de acordo com a Licença de Operação vigente. O Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado em 2021 com o IBAMA, permanece válido e seus desdobramentos estão comentados na Nota 15 – Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Do Arquivo Excel: D:\6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Acionista	Subscrito	30/06/2026			31/12/2025		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Axia Energia Norte	4.685.921	4.685.921	-	34,98%	4.685.921	-	34,98%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	128.965	4.995	1,00%	126.470	7.490	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	13.396.000	13.391.005	4.995	100,00%	13.388.510	7.490	100,00%

20.2 Resultado por ação

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o resultado por ação no período:

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Média ponderada de ações disponíveis no período	13.396.000	13.396.000	13.396.000	13.396.000
Prejuízo do período	(582.761)	(839.796)	(316.920)	(358.813)
Prejuízo por ação ordinária no período (básico/diluído)	<u>(0,0435)</u>	<u>(0,0627)</u>	<u>(0,0237)</u>	<u>(0,0268)</u>

21. Receita operacional líquida

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Suprimento de energia elétrica (a)	3.085.092	2.919.699	1.505.947	1.431.077
Energia elétrica de curto prazo (b)	593.595	1.054.073	330.045	550.364
PIS	(59.966)	(64.482)	(29.928)	(32.216)
COFINS	(276.209)	(297.008)	(137.850)	(148.390)
ICMS	(44.365)	(50.322)	(22.183)	(21.247)
CFURH (c)	(194.694)	(214.502)	(90.861)	(93.608)
Outras deduções da receita	(84.017)	(86.818)	(41.016)	(41.745)
	3.019.436	3.260.640	1.514.154	1.644.235

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. O aumento de receita no período é referente a atualização dos preços de venda, por índice de preços conforme contratos.

(b) Apesar de se observar um maior preço médio de venda da energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), verifica-se uma redução na quantidade de energia negociada comparado ao mesmo período do ano anterior.

A receita decorrente operações estruturadas de compra e venda de energia foi nula em 30 de junho de 2026 (R\$ 584.364 em 31 de dezembro 2025), conforme detalhado na nota explicativa 14.

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Custos de venda de energia

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Custo de compra de energia (a)	(90.789)	(262.011)	(60.747)	(101.506)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b)	(778.140)	(701.695)	(390.125)	(352.573)
Serviços de operação e manutenção	(5.055)	(4.681)	(3.934)	(2.400)
	<u>(873.984)</u>	<u>(968.387)</u>	<u>(454.806)</u>	<u>(456.479)</u>

(a) A redução no custo de compra de energia está associada ao maior volume de geração hidrelétrica, havendo uma redução com o custo de compra de energia.

(b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à demanda de disponibilidade das linhas de transmissão.

23. Custos de operação

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Contrato oneroso (a)	-	(426.024)	-	(198.917)
Pessoal	(31.460)	(31.302)	(15.777)	(15.457)
Administradores	(2.427)	(2.345)	(1.055)	(1.140)
Serviços de terceiros	(35.253)	(31.839)	(17.902)	(15.869)
Depreciação e amortização	(917.692)	(952.264)	(458.971)	(463.596)
Seguros (b)	(254.840)	(245.898)	(128.068)	(123.572)
(Provisão) reversão PECLD (c)	5.769	780	5.773	100
Outros	(10.196)	(24.102)	(3.992)	(16.954)
	<u>(1.246.099)</u>	<u>(1.712.994)</u>	<u>(619.992)</u>	<u>(835.405)</u>

(a) Em 30 de junho de 2026 a Companhia não reconheceu perdas associadas ao contrato oneroso (R\$ 426.024 em 30 de junho de 2025), tendo em vista a inexistência de custos incorridos no cronograma contratual, conforme nota explicativa 14.

(b) Refere-se, substancialmente, ao prêmio do seguro relativo ao repasse do risco hidrológico pago à CCEE, no montante de R\$ 234.995 (R\$ 225.409 em 30 de junho de 2025). O saldo remanescente corresponde ao prêmio do seguro de risco operacional, no montante de R\$ 19.845 (R\$ 20.489 em 30 de junho de 2025).

(c) Refere-se ao registro da provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa 5.

Dojo: 6163D66C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas operacionais

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Pessoal	(30.255)	(32.583)	(15.212)	(16.304)
Administradores	(7.403)	(2.905)	(2.326)	(1.276)
Materiais	(507)	(832)	(312)	(518)
Serviços de terceiros	(21.940)	(25.384)	(14.709)	(12.729)
Depreciação e amortização	(6.540)	(8.553)	(2.271)	(4.276)
Arrendamentos e aluguéis	(180)	(912)	(83)	(651)
Seguros	(564)	(527)	(385)	(416)
Passagens	(764)	(738)	(401)	(417)
Internet	(321)	(320)	(188)	(163)
Provisão	2.492	(2.666)	(338)	(3.520)
Legais e judiciais	(1.140)	(4.626)	(241)	(691)
Outros	478	(150)	(228)	(1.530)
	(66.644)	(80.196)	(36.694)	(42.491)

25. Resultado financeiro, líquido

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)	01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)
Juros sobre aplicações financeiras	150.005	133.929	74.299	72.308
Juros e variações monetárias	1.639	3.375	1.010	1.267
Outros (a)	(6.964)	(6.305)	(3.456)	(3.380)
Receitas financeiras	144.680	130.999	71.853	70.195
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	(1.460.100)	(1.389.016)	(730.497)	(702.271)
Ajuste a valor presente - passivo oneroso (c)	(45.172)	(44.843)	(29.344)	(23.646)
Outras despesas financeiras	(45.453)	(32.368)	(33.694)	(9.755)
Despesas financeiras	(1.550.725)	(1.466.227)	(793.535)	(735.672)
Resultado financeiro	(1.406.045)	(1.335.228)	(721.682)	(665.477)

(a) Saldo substancialmente representado pela provisão de PIS/COFINS sobre a receita financeira.

(b) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos dos empréstimos e financiamentos, a variação é provocada pelo efeito do aumento das taxas de juros (TJLP) no período, conforme detalhado na nota explicativa 16.

(c) A Companhia reconheceu a despesa financeira do ajuste a valor presente do contrato classificado como oneroso, conforme exigido pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme nota explicativa 14.

26. Imposto de renda e contribuição social

O saldo das contas de prejuízo fiscal e IRPJ diferido (ativo e passivo) são contabilizados pela alíquota de 6,25%, decorrente da utilização do benefício de redução de 75% do IRPJ (SUDAM – Lucro da Exploração), vigente até 2027.

Do Arquivo: D:\1573D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Seguindo as diretrizes do CPC 32, a administração elaborou estudos sobre a probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável, contra o qual os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados. Neste sentido, com base nas estimativas atuais, a Companhia decidiu não registrar nas informações contábeis intermediárias a totalidade dos seus créditos tributários diferidos, mantendo R\$ 295.939 em seu balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos não constituídos em 30 de junho de 2026 R\$ 798.096 (R\$ 461.900 em 30 de junho de 2025). Estes valores poderão ser utilizados pela Companhia futuramente, caso haja probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável suficiente.

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	01/01/2026 a 30/06/2026 (6 meses)		01/01/2025 a 30/06/2025 (6 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(573.336)	(573.336)	(836.165)	(836.165)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	143.334	51.600	209.041	75.255
Efeitos tributários permanentes	(477)	(172)	(178)	(64)
Efeitos tributários temporários	16.364	4.518	(79.614)	(30.073)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(159.221)	(55.946)	(129.249)	(45.117)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	(571.428)	(571.428)	(835.454)	(835.454)
IRPJ e CSLL - 15,25%	35.715	51.429	52.216	75.191
Ativo Fiscal Diferido não constituído/baixado	(40.140)	(56.429)	(54.283)	(76.755)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.425)	(5.000)	(2.067)	(1.564)
Total	(9.425)		(3.631)	

	01/04/2026 a 30/06/2026 (3 meses)		01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(319.020)	(319.020)	(355.617)	(355.617)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	79.755	28.712	88.904	32.005
Efeitos tributários permanentes	(195)	(70)	(11)	(4)
Efeitos tributários temporários	(5.839)	(2.789)	(27.971)	(10.765)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(73.721)	(25.853)	(60.922)	(21.237)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	(318.240)	(318.240)	(355.572)	(355.572)
IRPJ e CSLL - 15,25%	19.890	28.642	22.223	32.002
Ativo Fiscal Diferido não constituído/baixado	(19.311)	(27.121)	(23.818)	(33.603)
Imposto de renda e contribuição social diferido	579	1.521	(1.595)	(1.601)
Total	2.100		(3.196)	

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-
Provisão de PIS/COFINS – receita não faturada	-	-	-	-
Provisão PLR folha	-	-	-	-
Provisões para compra de energia elétrica	-	-	-	-
Total das diferenças temporárias	-	-	-	-
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS sobre diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL	1.906.713	1.964.099	1.906.713	1.964.099
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	119.170	176.769	119.170	176.769
Total	295.939		295.939	

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31 de dezembro de 2024	295.939
Constituição do período	-
Realização/reversão do período	-
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2025	295.939
Constituição do período	-
Realização do período	-
Saldo ativo em 30 de junho de 2026	295.939

(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Juros capitalizados	(485.373)	(1.098.113)	(497.457)	(1.125.452)
Extensão da concessão (GSF)	(290.706)	(290.706)	(251.820)	(251.820)
Provisão energia elétrica	(44.408)	(44.408)	(401)	(401)
Diferenças temporárias passivas	(820.487)	(1.433.227)	(749.678)	(1.377.673)
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(51.280)	(128.991)	(46.855)	(123.991)
Total	(180.271)		(170.845)	

Nota Explicativa Nº 01/2026 - 1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação do passivo fiscal diferido:

Saldo passivo em 31 de dezembro de 2024	(180.024)
Constituição do período	-
Realização no período	9.179
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2025	(170.845)
Constituição do período	(12.642)
Realização no período	3.216
Saldo passivo em 30 de junho de 2026	(180.271)

A composição do imposto diferido ativo líquido é apresentada da seguinte forma:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo fiscal diferido	295.939	295.939
Passivo fiscal diferido	(180.271)	(170.845)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo, líquido	<u>115.668</u>	<u>125.094</u>

(d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

	Ativo	Passivo	Valor líquido
2026	-	(11.092)	(11.092)
2027	-	(8.639)	(8.639)
2028	-	(8.639)	(8.639)
2029	137	(8.639)	(8.502)
2030	34.252	(8.639)	25.613
2031 em diante	261.549	(134.623)	126.926
	<u>295.939</u>	<u>(180.271)</u>	<u>115.668</u>

27. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE, que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

A Companhia possui o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 12.076 (R\$ 17.845 em 31 de dezembro de 2025) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis (nota explicativa 5).

(ii) Risco de mercado

As receitas de energia obtidas no ACR e de APE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como seus contratos de venda de energia são pactuados no ACR e APE conforme citado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. Além disso, a Companhia obtém receitas de venda de energia no mercado de curto prazo, onde os preços são definidos em leilão com contratos bilaterais ou por meio de liquidação a preço de mercado junto a CCEE.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Em 15 de maio de 2020 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures, foram emitidas 700.000 debêntures, totalizando R\$ 700.000. O prazo de vigência das debêntures é de 10 anos, sendo o vencimento em 15 de maio de 2030, com remuneração à taxa de IPCA + 7,25% ao ano (nota explicativa 16).

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos utilizada foram os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia, tanto para os recursos de curto quanto para os recursos de longo prazo, a maior parte dos ativos investidos pela Companhia não extrapolam a carência máxima de 90 dias e as aplicações de longo prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha com baixo risco de *default*.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 94.472 em 30 de junho de 2026.

Do tipo: Emissão: D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações e/ou captação de financiamentos.

A seguir estão apresentados os vencimentos contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
BNDES Direto FINEM	12.078.730	22.558.184	1.369.835	1.402.015	1.422.655	1.437.179	1.446.865	15.479.635
BNDES Indireto	11.713.075	22.377.779	1.359.058	1.390.992	1.411.463	1.425.891	1.435.538	15.354.837
BNDES PSI	3.313.273	4.791.998	324.881	324.881	324.881	324.881	324.881	3.167.593
Debêntures	730.606	915.956	212.986	223.625	234.174	245.171	-	-
Total	27.835.684	50.643.917	3.266.760	3.341.513	3.393.173	3.433.122	3.207.284	34.002.065

(iv) Risco hidrológico

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende do acúmulo de água no reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita por conta de redução compulsória da Energia Garantida da usina pelo ONS (GSF).

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015 emitida pela ANEEL, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada. O produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. A Companhia não suportará risco de insuficiência de geração.

Quanto à energia descontratada, a Companhia faz o acompanhamento das exposições para adotar a melhor prática possível, para honrar os compromissos de energia e para a manutenção do caixa. Dentre as práticas, faz-se o uso das compras bilaterais para minimizar a exposição ao mercado de curto prazo e liquidações a PLD.

(v) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

Documento Emitido em: 30/06/2026 - 15:00:00 - 1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.810.154	27.948.592
Fornecedores	626.263	756.877
Outras contas a pagar	1.341.104	1.221.867
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(945.098)	(847.695)
	<u>28.832.423</u>	<u>29.079.641</u>
Patrimônio líquido	7.468.149	8.048.415
Patrimônio e dívida líquida	<u>36.300.572</u>	<u>37.128.056</u>
Quociente de alavancagem	<u>79%</u>	<u>78%</u>

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos, que definem os requisitos de estrutura de capital. As quebras no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o período findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

(vi) Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de junho de 2026, os instrumentos financeiros da Companhia são: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, partes relacionadas, arrendamentos e outras contas a pagar os quais foram classificados como "custo amortizado" e aplicações financeiras classificados ao valor justo por meio do resultado.

28. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdividido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI. Além disso, também existe uma série de debêntures.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E as debêntures estão indexadas ao IPCA.

As debêntures estão apresentadas sem as deduções com gastos na emissão.

Dois mil e setecentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e oitocentos e oitenta e oito reais



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/06/2026	%	31/12/2025	%
BNDES Direto	12.079	43,4%	12.091	43,2%
BNDES Indireto	11.713	42,1%	11.722	41,9%
BNDES PSI	3.313	11,9%	3.386	12,1%
Debêntures	731	2,6%	779	2,8%
	<u>27.836</u>		<u>27.978</u>	

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a Companhia apresenta de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável, conforme exigido pela CVM.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 30 de junho de 2026, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 30 de junho de 2026, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2026.

A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		23.657.220	24.033.110	24.398.912
Taxa sujeita à variação	TJLP + Spread	8,99%+2,46%	11,23%+2,46%	13,48%+2,46%
Despesa financeira projetada		<u>2.594.309</u>	<u>2.985.851</u>	<u>3.367.419</u>
Variação - R\$		-	391.542	773.110
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	Pré-fixado	3.161.767	3.161.767	3.161.767
Taxa sujeita à variação		5,50%	5,50%	5,50%
Despesa financeira projetada		<u>173.376</u>	<u>173.376</u>	<u>173.376</u>
Variação - R\$		-	-	-
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	TJLP + Spread(a) + Pré	26.818.987	27.194.877	27.560.679
Despesa financeira projetada		<u>2.767.685</u>	<u>3.159.227</u>	<u>3.540.795</u>
Variação - R\$		-	391.542	773.110

Dois mil e quinhentos e noventa e nove reais e oitenta e oito centavos - R\$ 2.599.088,00



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento – Debêntures (pós-fixado)	591.326	596.570	601.811
	7,25%+3,86%	7,25%+4,82%	7,25%+5,79%
Despesa financeira projetada	73.707	80.068	86.424
Variação - R\$	-	6.361	12.717

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 30 de junho de 2026, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 30 de junho de 2026, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações	1.551.830	1.551.830	1.551.830
Taxa sujeita à variação	14,15%	10,61%	7,08%
Receita financeira projetada	219.584	164.649	109.792
Variação - R\$	-	(54.935)	(109.792)

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha cobertura de seguros compatível com as práticas usuais do setor elétrico, abrangendo riscos operacionais, responsabilidade civil das operações e de administradores (D&O), patrimônios específicos (escritórios e planta fotovoltaica) e responsabilidade civil obrigatória para drones (RETA).

A Encontra-se vigentes os seguros abaixo, contratados pela Norte Energia S.A.:

1. Risco Operacional da Usina (Seguro R.O.);
2. Responsabilidade Civil Operações na Usina e Escritórios;
3. Responsabilidade Civil de Administradores

Em dezembro de 2025, a Companhia contratou, junto à seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., a apólice de Risco Operacional, que contempla até o limite de R\$ 2.000.000, os danos materiais aos ativos localizados nas UHE Belo Monte e UHE Pimental, e com vigência até dezembro de 2026. O seguro patrimonial também atende à exigência contratual prevista no contrato de financiamento do projeto firmado com o BNDES. O seguro de Risco Operacional possui resseguradoras líderes globais neste segmento com destaque para Munich RE (Alemanha), STAR (Estados Unidos), Liberty (Estados Unidos), Scor (França), Hannover (Alemanha) e AGSC (Alemanha).

A seguradora Chubb Seguros Brasil S.A, foi responsável pela emissão da apólice de Responsabilidade Civil, também contratada pela Norte Energia S.A., com cobertura para as indenizações referentes às reclamações de terceiros e empregados por acidentes ocorridos nos

Do tipo: Emissão - D-6163D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B



Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

locais UHE Belo Monte e UHE Pimental, e esta apólice possui um limite principal de até R\$ 150.000 e vigência até dezembro de 2026.

O seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O), tem como finalidade principal a proteção do patrimônio dos seus administradores. A apólice prevê o reembolso e/ou pagamento das despesas de defesa, bem como das indenizações pecuniárias, além de amparar, também, multas, despesas com publicidade e penhora de bens, decorrentes de reclamações apresentadas por terceiros e encontra-se vigente até fevereiro de 2027. Em decorrência da nova Lei de Seguros (Lei Federal nº 15.040/2024), a apólice de Responsabilidade Civil Administradores (D&O), em 2026, foi emitido com a segregação do limite anual, sendo R\$ 160.000, 80% da LMG, para o pagamento das indenizações e de R\$ 40.000, 20% da LMG, para as despesas com os custos de defesa.

* * * *

Notas Explicativas

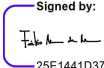


Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 6153D69C-1DF8-8D7B-8205-183CE9E99D8B		Status: Concluído
Assunto: Complete com a Docusign: Norte Energia - Prévia Emissão - 2T26		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 83	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Eduardo Emmerick
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		eduardo.emmerick@pwc.com
		Endereço IP: 186.215.152.4

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Eduardo Emmerick	Local: DocuSign
20 de julho de 2026 17:53	eduardo.emmerick@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
20 de julho de 2026 18:59	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Fabio Abreu de Paula fabio.abreu@pwc.com Sócio PricewaterhouseCoopers Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	Signed by:  25E1441D37904A4... Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada Usando endereço IP: 186.215.152.4 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syn-gularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	Enviado: 20 de julho de 2026 17:54 Visualizado: 20 de julho de 2026 18:57 Assinado: 20 de julho de 2026 18:59
Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Assunto: CN=Fabio Abreu de Paula:93519443600		

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Notas Explicativas

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eduardo Emmerick eduardo.emmerick@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 20 de julho de 2026 18:59 Visualizado: 20 de julho de 2026 18:59 Assinado: 20 de julho de 2026 18:59
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	20 de julho de 2026 17:54
Entrega certificada	Segurança verificada	20 de julho de 2026 18:57
Assinatura concluída	Segurança verificada	20 de julho de 2026 18:59
Concluído	Segurança verificada	20 de julho de 2026 18:59
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Norte Energia S.A, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026. Brasília, 20 de julho de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (30 DE JUNHO DE 2026)

Nome	Cargo
Luiz Eduardo Froes do Amaral Osorio	Diretor-Presidente
Júlio Cesar de Oliveira Freitas	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Silvia Curia de Melo Cabral	Diretora de Regulação e Comercialização

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE RELATÓRIO EMITIDO PELA PWC

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Norte Energia S.A, emitido em 20 de julho de 2026 sobre as suas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Brasília, 20 de julho de 2026

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (30 DE JUNHO DE 2026)

Nome	Cargo
Luiz Eduardo Froes do Amaral Osorio	Diretor-Presidente
Júlio Cesar de Oliveira Freitas	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Sílvia Curia de Melo Cabral	Diretora de Regulação e Comercialização